ANO 30. SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1950 N.º 9865

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A missão especial da E. C. A.

tem um novo director em Portugal

que hoje nos fez declarações

sobre as actividades daquele organismo

A E. C. A. (Administração de Cooperação Económica) anunciou hoje, em Washington, a nomeação do sr. George F. Train para o cargo de chefe da respectiva Missão Especial para Portugal. Sucede assim, o sr. Train ao sr. David L. Patten, que desempenhou tal cargo desde Outubro de 1948 e que pediu a sua demissão para retomar o seu lugar de consultor comercial na indústria.

O sr. Train—que já há algumas semanas vinha desempenhando interinamente tais funções—tem exercido lugares governamentais e ocupado altas posições na industria bancária e no comércio internacional. Entre outros cargos, desempenhou o de consultor financeiro junto do Governo do Panamá, onde conseguiu levar a bom termo o reajustamento do débito em dólares daquela Republica. É um dos administradores da «Atlas Corporation», de Nova York. Serviu no exército dos Estados Unidos nas duas Grandes Guerras Mundiais. Na primeira, foi oficial num regimento de tanques e combateu em França; na segunda—de 1941 a 1944—foi oficial do estado-maior na Inglaterra e no Norte de Africa, tendo sido louvado em vários despachos pelo Governo britanico, em 1945.

Tomou parte, na companhia do embaixador Lincoln MacVeagh, nas cerimónias realizadas em 22 de Abril a bordo do «Exchester», quando da chegada do primeiro carregamento de trigo obtido por Portugal, ao abrigo do Plano Marshall. Nessa ocasião, falando ao microfone da Emissora Nacional, salientou que «o Plano Marshall é o lado prático e económico dum grandioso movimento de cooperação e colaboração entre os povos do Mundo Ocidental, no seu esforço comum para preservar a vida que vivem, contra os ataques do comunismo. Ao ter hoje conhecimento da sua nomeação, o sr. Train reiterou esta sua afirmação e disse: «Seja bem-vinda a oportunidade de promover os fins que o Plano Marshall tem em vista, para se aumentar a produção europeia, estimular o intercambio de mercadorias entre os países da Europa, e assim tornar cada vez mais dificil ao comunismo quaisquer novos aderentes mal orientados. O comunismo apenas prospera na miséria económica. Nunca poderá triunfar no estado de liberdade e prosperidade que o Plano Marshall está a ajudar a estabelecer na Europa».

Declarações á Imprensa

Logo que chegou a noticia, o sr. George Train convocou os representantes da Imprensa portuguesa para uma reunião que se realizou no edificio da embaixada dos Estados Unidos.

O novo chefe da E. C. A. em Portugal—que se encontrava acompanhado pelos srs. Lincoln MacVeagh, embaixador norte-americano, Leonard Bacon Shubert e Fernando Pessa, dos Serviços de Informação daquele organismo—leu aos jornalistas, em português, a seguinte declaração:

«Em estreita cooperação com o sr. engenheiro Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técni-

(Continua na página central)

O sr. Train, junto do embaixador do seu país, falando esta manhã aos jornalistas portugueses

O secretário da O. N. U.

partiu hoje de Moscovo

e chegou a Praga

MOSCOVO, 19.—O secretário geral da O. N. U. partiu esta noite de avião, sendo cumprimentado no aeroporto por Gromiko, ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto; Rotchine, chefe da secção da O. N. U., e representantes da secção do protocolo do mesmo ministério, e pelo encarregado de Negócios da Noruega, Helge Akre.

Trygve Lie é acompanhado pelos membros da sua missão. Momentos antes de partir, depois de agradecer a Gromiko a maneira como foi recebido em Moscovo, notou que o tempo estava melhor de que na altura em que chegou. Acrescentou que, em resultado das conversações que teve na capital soviética e nas outras capitais, terá muito que estudar e reflectir e que, por isso mesmo, fará de barco a viagem de regresso aos Estados Unidos, a fim de poder descansar e pensar.

Sabe-se que Trygve Lie conta passar dois a três dias em Paris, e o mesmo tempo em Londres, antes de embarcar no «Queen Elizabeth» com rumo aos Estados Unidos.—(F. P.).

A chegada a Praga

PRAGA, 19.—Trygve Lie chegou esta manhã de avião, de regresso da sua viagem a Moscovo. O secretário geral da O. N. U. declarou aos jornalistas: «Não tenho motivo para estar descontente com a minha viagem». Recusou-se, porém, a fazer quaisquer outros comentários. Trygve Lie parte de Praga para Paris ás 13 e 20, no avião da carreira, devendo chegar á capital francesa ás 16 e 50.—(Reuter).

Dr. Caeiro da Mata

LONDRES, 19—O dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, partiu de Londres pelo Flecha de Ouro, ás 11 horas. Acompanharam-no á estação de Victoria, o embaixador dr. Rui Ulrich e o pessoal da embaixada. Vieram apresentar-lhe cumprimentos de despedida várias personalidades, entre elas o chefe adjunto do corpo diplomático, Marcus John Cheke, sir Alexander Roger, vice-presidente da Sociedade Anglo-Portuguese, e Newburgh, director do «Anglo-Portuguese Colonial & Overseas Bank».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A SITUAÇÃO NO ORIENTE

A França e os Estados Unidos

têm critérios opostos

para resolver satisfatóriamente

a questão da Indochina

PARIS, Maio.—De todos os assuntos tratados na recente conferência de Londres, o que interessa á França de maneira mais directa é, sem duvida, o que se refere á questão da Indochina. Em que consiste essa questão que é, simultaneamente, simples e dramática?

A França assumiu na Indochina a responsabilidade de travar uma luta sangrenta e custosa, uma luta que, dia a dia, se torna mais dura, sobretudo depois do reconhecimento, pela China comunista e pela União Soviética, do governo rebelde do Vietminh.

O povo francês sabe que não está em condições de a concluir vitoriosamente apenas com os seus recursos. Por isso os seus dirigentes pediram aos Estados Unidos um auxílio substancial e urgente.

Em que consiste a tese francesa

A tese francesa pode resumir-se assim: «A França trava na Indochina uma luta que afecta, simultaneamente, todos os países que têm interesses na Ásia e os que se associaram na luta anticomunista. Se sucumbir nessa luta, a sua derrota afectará gravemente a posição desses países, especialmente a dos Estados Unidos. É, portanto, injusto que seja a França a suportar todo o peso da resistência a expansão comunista no continente asiático, sendo indispensável que os americanos a ajudem de uma forma decisiva».

Em resumo: o Governo francês limita-se a invocar a doutrina Truman nos termos da qual «os Estados Unidos estariam decididos a opôr-se á expansão comunista onde quer que esta se manifeste». E invocam também a solidariedade atlantica e os postulados da defesa do Ocidente, ao manifestar os seus desejos. A França, tal é a sua argumentação, é o eixo da frente ocidental, e enquanto a sua força estiver comprometida no Extremo Oriente não poderá desempenhar-se eficazmente dessa missão.

As linhas gerais da tese americana

Em princípio, os Estados Unidos não recusam aos franceses o auxilio que estes lhes pedem. Afirmam mesmo que estão firmemente decididos a ajudá-los, mas, mediante certas condições. A França entende que a sua acção na Indochina é uma operação puramente francesa. Os Estados Unidos têm uma opinião muito diferente. O Governo francês quer que o auxílio americano lhe seja prestado directamente, pois lhe cabe o encargo de manter em pé

(Continua na página central)

As potências ocidentais

publicaram uma declaração

acerca do tratado de paz com a Austria

LONDRES, 19—Os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, numa declaração conjunta, publicada hoje, reclamam a conclusão de um tratado de paz o mais breve possivel com a Austria, para que seja restituida àquele país a independência e a soberania e sejam retiradas as forças de ocupação.

O texto dessa declaração diz o seguinte: «Os governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França voltam a afirmar que a sua politica a respeito da Austria exige a conclusão, o mais breve possivel, de um tratado de paz com aquele país, que permita a restauração de uma Austria livre e independente de acordo com a declaração feita em 1 de Novembro de 1943 em Moscovo e a retirada das tropas de ocupação. Com este objectivo, as três potências estão resolvidas a solucionar sem demora todas as dificuldades que têm existido para esse tratado. Se, contudo, a má vontade do Governo soviético em resolver as divergências continuar a não permitir a conclusão do tratado, a ocupação terá de ser mantida por enquanto. Mas os três governos estão preparados para tomar as medidas indispensáveis para reforçar, dentro do plano dos acordos entre as quatro potências, a autoridade do Governo austriaco e diminuir os encargos da ocupação da Austria. De acordo com o artigo 4.º do pacto de 23 de Junho de 1946, os três governos decidiram nomear em breve altos comissários civis para a Austria».—(Reuter).

Comentários britanicos

LONDRES, 19 — A Imprensa londrina comenta largamente as decisões dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países signatários do Pacto do Atlantico. Contudo, a maior parte dos jornais recebe-as com pouco entusiasmo. «Os problemas que os ministros tinham a resolver, escreve o «Times», não eram nada simples, sobretu-

(Continua na ultima página)

VIDA DESPORTIVA

Os escoceses treinaram hoje no Estádio Nacional

e demonstraram o seu virtuosismo

Sob a ameaça de borrasca iminente—vento furioso arrastava dos lados do mar nuvens negras e pesadas—doze jogadores escoceses compareceram esta manhã no campo de treinos do Estádio Nacional. Envergavam equipamentos desiguais, de variegadas cores, alguns muito bizarros.

Anunciara-se que eles, na ligeira sessão de treino, desprezariam a bola, mas o certo é que no relvado, durante cerca de uma hora, mais de uma bola deslizou.

Alguns assistentes, simples curiosos. Ausência total de jogadores e dirigentes portugueses.

Técnicos, directores e jornalistas britanicos não faltaram. Entre eles e os jogadores reina franca camaradagem.

Os jogadores escoceses começaram por dar umas voltas ao terreno. Formavam um grupo alegre e colorido. Boa disposição permanente! Eles encaram a sua preparação—até os pormenores menos atraentes—com jubilo e naturalidade inalteráveis. Parecem colegiais em férias. Brincam sem artificialismos, com alegria saudável. Sabem amenizar o que outros—muitos portugueses—cumprem com tédio e mau humor.

Uns calçavam botas, outros simples sapatos de ténis. Ao vê-los em movimento, rindo e galhofando, ninguém diria que estavam ali alguns dos mais famosos *ases*.

Depois das *voltas* da praxe, os jogadores, dirigidos pelo seu treinador, formaram duas equipas de seis elementos. Não havia guarda-redes. Todos se desmarcavam e executavam passes de todas as maneiras e feitios. Na disputa da bola—nada de «atrevimentos». Lesões nesta altura constituiriam uma calamidade. Além disso, trata-se de profissionais, que, a brincar, fizeram pequenas maravilhas, manifestando predilecção pelos passes curtos. A bola nunca deixou de rolar sobre a relva.

Também no capítulo de remate—e alguns executaram com força e direcção—os avançados se esforçaram por desferir o esférico a rasar o terreno.

Os defesas são robustos, altos, voluntariosos. Sabe-se que a equipa escocesa dispõe de dispositivo de defesa onde imperam a rudeza, a decisão e o vigor físico. Para o neutralizar, para não ficarem diminuidos na luta de choque, os avançados portugueses terão decerto de pôr em jogo ainda mais vivacidade e rapidez e de utilizar ainda processos de desmarcação mais eficazes. Porque os defesas escoceses nos pareceram na verdade seguros e resistentes, mas também—não há bela sem senão...—um pouco lentos. Nada, porém, de juizos prematuros!

O «team» da Escócia

No decorrer do treino, trocámos umas breves palavras com mr. George Graham, secretário da Federação Escocesa.

—Cowan, Young, Cox, Evan, Woodburn, Mc Coll, Reilly, Brown, Banea, Steel e Lidell formarão o «team» do seu país?

Mr. Graham, principalmente quando pronunciámos os primeiros nomes, abanou negativamente a cabeça, com energia.

—Não, não, não...

—Está anunciada, como provável...

—Mas não deverá ser assim.

—Então como será?

—Ainda não sei, ainda não lhe poderei dizer. Só talvez esta noite, ou amanhã, de manhã...

—De qualquer maneira, a Escócia apresentará uma equipa de real categoria.

—Sem duvida.

—A derrota sofrida recentemente contra o grupo inglês...

—A má sorte perseguiu os escoceses, que jogaram muito melhor e perderam magníficas oportunidades de marcar.

—Que pensa sobre o desafio do próximo domingo?

—Que vai ser muito bom.

—E sobre os portugueses?

—Que possuem uma equipa de valor. Conhecermos um pouco já as suas melhores características.

—No ultimo encontro com os ingleses, houve um longo período em que os portugueses «mandaram» no terreno. Já sabia, claro...

—Pois já. Ainda bem, porque os escoceses terão assim oportunidade de defrontar adversários valorosos. Preocupa-nos realizar bom «association». Desejamos alcançar um triunfo merecido!

E por aqui ficaram as declarações do secretário da Federação Escocesa.

Já passava do meio-dia, quando os jogadores concluiram a sua curiosa sessão de treino—precisamente na altura em que a chuva começou a caír em grossas bátegas.

O Sol de Portugal, tão temido pelos nórdicos, afeitos aos climas frios e brumosos, está desta vez de relações cortadas connosco...

Os jogadores portugueses, em especial os avançados, ligeiros, de pouco poder físico, abominam, e com razão, a chuva e o terreno alagado, inimigo figadal de um melhor domínio da bola.

E os espectadores, quando se apresentam para tomar posições no Estádio Nacional, preferem enfiar o barrete—referimo-nos, claramente, ao do Sol...—do que abrir guarda-chuvas, aguentando, com pouca filosofia, os efeitos do mau tempo.

A chuva—eis a grande contrariedade para todos.

Um Porto-Lisboa entre vendedores de jornais

No próximo domingo defrontam-se no Porto duas equipas de vendedores de jornais—uma de Lisboa, outra daquela cidade.

Lisboa estará representada pelos seguintes jogadores do «Ardinas»: Albano, Marinho, Brandão, Figueiredo, Dinis, José Pereira, Antero, Miguel, Ferreira, Catapelão, Ruivinho, Morais, Humberto, Manuel Dias e António Marques.

Os jogadores de Lisboa partem para o Porto ámanhã, ás 11 e 30 horas.

Vitória do Belenenses em Casablanca

CASABLANCA, 19—A equipa de futebol do Belenenses venceu ontem a do Racing Athletic Club de Casablanca por 3-0.—(F. P.).

TÉNIS

Campeonatos do Sul de 3.ª categoria

A F. P.-L. T. decidiu encerrar ámanhã, definitivamente, ás 17 horas, a inscrição para os campeonatos do Sul de 3.ª categoria encontrando-se as folhas patentes nos «courts» do Sporting e da Tapada da Ajuda.

As provas devem começar na próxima terça-feira.

LUTA

Campeonato Internacional de Luta

Resultados do Campeonato Internacional de Luta, na sessão de ontem, do Coliseu: Stropek venceu Koller. Marceniak foi vencido por Vavra. Berber dominou Porikek. Slezak venceu Strouhal, e Manuel de Oliveira obteve uma ruidosa vitória sobre Arnold.

Entre os combates marcados para hoje, destaca-se o de Manuel de Oliveira, campeão nacional, contra Berber, campeão do Mundo.

VIDA ARTISTICA

«Restauro e falsificação em pintura antiga»

É um tema verdadeiramente palpitante o que hoje, ás 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, por iniciativa do Circulo dos Amigos da Holanda, debaterá o ilustre critico de Arte, sr. Luis Reis Santos, que nos vai falar de «Restauro e falsificações em pintura antiga». O trabalho será acompanhado de projecções luminosas, que documentarão as afirmações que vão ser expendidas.

Já estamos em New York!...
E que óptima viagem!

Realmente — muito mais pessoas atravessam o Atlântico utilizando a Pan American, do que qualquer outra linha aérea, pois a Pan American oferece as seguintes vantagens:

- Luxuosos Clippers tipo-Constellation de Lisboa a New York. Refeições oferecidas. Confortáveis assentos reclináveis.
- A eficiência da linha Aérea de Maior Experiência.
- Ligações fáceis em New York para as cidades da América Central e do Sul.

Todos os aviões fazem escala nos Açores. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda, SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones 3 1928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A linha Aérea de Maior Experiência

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo, com chuva e ventos fortes, em Portugal e na área do Atlantico compreendida entre os Açores, Madeira e costa portuguesa, devido a um sistema de duas depressões que se aproximam da Peninsula Ibérica. O tempo em Portugal deverá continuar afectado pelas referidas depressões durante os próximos dias.

PREVISÃO ATE' ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu geralmente coberto, períodos de chuva, vento do quadrante Sul, forte na faixa costeira e moderado no interior. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 17°,5; minima, 15°,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19°,8; minima, 10°,4.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 70820); Lab.o Brasil (Do) —Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do regimento de Infantaria 6, transmitido por intermédio do E. R. N.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Canconetas portuguesas; 20 e 45, Trechos de órgão; 21, Noticiário; 21 e 15, Folhetim: «As Pupilas do Senhor Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Canconetas; 21 e 45, Musica de salão; 22, Teatro: «Felicidade», de Pierre Weber; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «Histórias para Crianças Grandes»; 23 e 10, Musica de filmes; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional; 22, Trechos de ópera; 22 e 20, Solos de instrumentos; 22 e 35, Crónica semanal; 22 e 45, Musica coral sinfónica; 23 e 35, Musica de teola; 23 e 50, (Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Passatempo APA; 22, Rapsódia; 22 e 15, Musica chilena; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Assim se passa o tempo; 20, Palestra sobre a campanha de auxílio; 20 e 10, Musica ligeira; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Programa de Maria Helena Bramão; 21 e 15, Musica escolhida; 21 e 30, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Micro mundial; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	682$	—
Consolidado 3 % T. 10	738$	737$	738$
Consolidado 3 1/2 T. 10	862$	862$	865$
Centenários 4 %	2.002$	2.001$	2.004$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	957$
Idem 1944	—	955$	958$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.000$	1.015$
Externas 3.ª carimbadas	1.110$	1.110$	1.120$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	713$	716$
Ultramarino cp. T. p...	—	524$	528$
Portugal port. T. p. ...	—	1.180$	—
Fidelidade	—	47.000$	50.000$
Mundial...	—	—	1.200$
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	122$
Cimentos Tejo...	215$	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	218$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	161$	161$	162$
Alto Alentejo cupão ...	109$	108$	107$
Industrial Aliança... ...	—	262$	270$
Portugal e Colónias ...	—	258$	265$
Nac. Navegação T. p.	—	694$	700$
Colonial de Navegação	—	590$	600$
Port. de Pesca T. p. ...	—	990$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	314$	314$	315$
Tabacos Portugal cupão	420$	420$	425$
União Eléctrica Port. ...	167$	167$	168$
Cassequel	750$	748$	751$
Agricola das Neves ...	—	705$	715$
Agricultura Colonial ...	398$	397$	398$
Açucar de Angola... ...	2.180$	2.170$	2.180$
Buzi	119$	119$	119$
Cabinda...	80$	80$	80$
Ilha do Principe	875$	871$	875$
Zambézia T. de 25 ...	96$	96$	96$
Moçambique	200$	200$	200$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	—

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Homenagem a um funcionário

ALVAIÁZERE, 17.—Foi transferido para a Secção de Finanças de Vila Real de Santo António o secretário de Finanças desta vila, sr. Amandio Manso Ribeiro. Por esse motivo realizou-se na agremiação local um jantar de homenagem, onde se encontravam reunidas as mais altas individualidades deste concelho e todo o funcionalismo e pessoas amigas do homenageado, tendo sido notória a comparência de alguns funcionários e amigos residentes na vila de Olhão. Usaram da palavra vários oradores que se referiram ás qualidades daquele funcionário, lamentando a sua transferência, pois gozava de gerais simpatias em todo o concelho.

Filmes sobre Psiquiatria

No próximo dia 24, pelas 21 e 30, realiza-se no Instituto Britanico uma sessão cinematográfica sobre Psiquiatria, sendo apresentado o filme «A ciência neuro-psiquiátrica», que será comentado em português pelo sr. dr. Seabra Dinis.

REPORTAGENS-RELAMPAGO

O ensaio da Marcha de Campolide

põe em alvoroço o sitio da Rabicha

Os ensaios das marchas constitui hoje uma curiosidade nocturna nos bairros de Lisboa, desde a zona oriental alta até os lados do ocidente e Benfica. Os ensaios são quase todos á porta fechada, mas há um pelo menos, o de Campolide, que ensaia ao ar livre, sob os Arcos das Aguas Livres, não longe da velha Rabicha.

O jornalista foi atraido para o local. Dissera-nos o nosso camarada Norberto de Araujo que Campolide não saía há quinze anos.

Nada mais pitoresco. Milhares de pessoas se alcandoram pelas pedreiras e pontes do caminho de ferro. A Policia da área ronda o recinto. Para se ir do terreiro do ensaio até á sede do Vitória Lisboa Clube, sem ser pela estrada nova, que é mais larga volta, tem de se fazer ginástica.

Entrámos no ensaio quando a actriz Laura Alves, madrinha da marcha, chegava triunfalmente ao recinto.

Depois as danças e marcações coregráficas recomeçaram. Um «fungágá» escolhido seguia na marcha, cujos 24 pares, para um leigo nisto, são cheios de graça e de aprumo. Raparigas da serra e do bairro. Quando cantam faz-se silêncio em roda e nos lugares altos, onde se acumulam velhos e crianças, como em romaria.

Depois é o alarido. Passa o comboio de Alcantara a apitar, ouve-se o ronco de um avião com luzes a transluzir na proa.

As composições coregráficas do ensaiador, o artista teatral Mariano, prendem a vista. Os passos são certos, os arcos seguem a sua linha, as cantigas estão ajustadas ao caracter da marcha. Depois são ovações intermináveis.

A actriz Laura Alves está entusiasmada e enternecida. Os directores são todos rapaziada nova, aprumada, que impõe disciplina, sem dificuldade.

As raparigas, bonitas quase todas, não dão muitas ralações ao ensaiador. Só uma foi repreendida por pisar mal. As outras parece que nasceram para aquilo.

—A gente aprendeu depressa—disse-nos uma, chamada Maria de Lourdes Garcia—e isto é muito engraçado.

—E os vossos pares?...

—São muito bons rapazes e não nos pisam os pés. O meu par só é pena vir sempre tarde.

E uma azougada, a Herminia, acrescentou:

—Pois o meu par, que é o mais feio da marcha, até me vai buscar a casa...

Um director intervem: é o sr. Raposo, presidente:

—Como vê, a Camara, o maestro Ferrão e o sr. Araujo têm razão para estar satisfeitos connosco.

—Contam ganhar o 1.º Prémio?

—Isso é lá com as marchas de grande nome. Mas iremos fazer figura e honrar o bairro. Toda a gente no sitio nos acarinha.

O apito do paciente e hábil ensaiador chamou de novo os pares á liça. Lá vão eles: «Cá vai a marcha—a cintilar—tanta estrelinha—que parece o ceu andar». Mas não há estrelas, senão no ceu. Na sede os aderecistas trabalham ainda nos arcos grandes e nos balões. E o Arco Grande do Aqueduto faz docel a tudo isto, que nunca vira.

(A seguir: «A Marcha da Graça num quartel de bombeiros».—«A Marcha da Mouraria num salão de ginástica da F. N. A. T.»).

Tribunais

A morte do comerciante Bono

Numerosa multidão, constituida na maior parte por senhoras, acorreu, pouco depois do meio dia, ao Tribunal da Boa-Hora, a fim de reservar lugar na sala do 1.º juízo criminal, para assistir á terceira audiência de julgamento da sr.ª D. Maria Antonieta Gonçalves, sobre quem foi lançada a acusação de se ter apoderado, indevidamente, de 150 contos num cofre do comerciante espanhol Henrique Bono, com quem a acusada vivia há trinta e dois anos.

O Tribunal é constituido pelos srs. drs. Marques do Carmo, Lopes Cardoso e Francisco Taborda, sendo juiz-ajudante do procurador da Republica o sr. dr. Furtado e advogados, da acusação e defesa, respectivamente, os srs. drs. Heliodoro Caldeira e Silvério Lebre.

A audiência reabriu á hora marcada. Os depoimentos das testemunhas de defesa salientaram as grandes virtudes do falecido Bono, o seu carácter e as qualidades de trabalho. Acrescentaram que o casal viveu sempre na melhor harmonia, que a sr.ª D. Maria Antonieta foi sempre uma companheira amantissima e muito carinhosa para os que são hoje os seus acusadores, a dois dos quais o Henrique Bono não falava, manifestando esse desgosto por escrito.

As testemunhas, em elevado numero, confirmaram em absoluto o que consta do processo acerca de ter sido uma enfermeira carinhosa, e que fora o falecido, de facto, antes de morrer, que indicou á ré onde estava a chave do cofre da Rua D. Pedro V, e lhe disse que fosse buscar o dinheiro nele guardado, como prémio e compensação de tantos anos de trabalhos. Concluiram por verberar o procedimento dos filhos e dos dois genros, que se introduziram na residência da sr.ª D. Maria Antonieta, em cujo arrendamento figura o seu nome, como legitimo inquilino, e arrombaram o cofre, com auxílio de um serralheiro, levando todos os valores existentes, incluindo o próprio testamento, que a Polícia os obrigou a entregar e que está junto ao processo.

A' hora a que escrevemos, entrou no pretório, bastante combalido, monsenhor rev.º Biagio Rotondano, reitor da igreja do Loreto, cujas declarações mereceram a máxima atenção do Tribunal.

Condenados alguns membros da quadrilha «Noite sem luz»

Em audiência colectiva do 3.º Juizo Criminal da Boa Hora, constituida pelos juizes srs. drs. Lucena e Vasconcelos, que presidiu, e assessores Simões de Carvalho e Silva Caldeira, responderam quatro cadastrados que faziam parte de uma quadrilha denominada «Noite sem luz», que, durante um ano, actuavam de madrugada, assaltando por meio de arrombamento diversos estabelecimentos, onde praticaram muitos furtos; e por meio de chave falsa os automóveis particulares, que estacionavam na via publica, donde levavam toda a espécie de valores. As roubalheiras ascendem a mais de quarenta contos. No mesmo processo, responderam também oito comerciantes acusados de receptadores e encobridores.

Discutida a causa, foram condenados: Moises Marques Faria e Dionisio Figueiredo, cada um em três anos de prisão correccional, doze meses de multa a quinze escudos por dia; José Afonso Ferreira o «Pinguim», em dois anos de prisão correccional, dez meses de multa a quinze escudos; e Carlos Dionisio de Oliveira o «14», em seis meses de prisão correccional, dois meses de multa a quinze escudos por dia, e cada um, em mil escudos de imposto de justiça.

Foram absolvidos os restantes: Abel Martins Figueiredo, José dos Santos Tavares, António Dias Borges, Alberto Brazio, Manuel Rodrigues de Castro, João Aguiar, Raul Monteiro da Costa e Manuel Joaquim Gomes.

Por assaltos a estabelecimentos

No Tribunal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Marques do Carmo, respondeu Horácio Augusto Alves, que assaltou moradias e estabelecimentos, levando joias e outros artigos no montante de 30 contos. Foi condenado em 4 anos de prisão maior celular, na alternativa de 6 de degredo, três anos de multa a quinze escudos por dia, mil escudos de imposto de justiça e as respectivas indemnizações aos lesados.

Exposição de rosas

A Casa do Porto, mantendo a tradição, vai mostrar aos lisboetas os mais lindos exemplares de rosas do Norte, associando-se ás festas do Maio Florido, que todos os anos se realizam no Porto. Amanhã, pelas 18 horas, será aberta ao publico da capital esse certame, na sede daquela agremiação Praça do Marquês de Pombal, 15.

A Semana de Medicina

na Faculdade de Ciências

A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências promove, a partir da próxima segunda-feira, uma Semana de Medicina, que inclui o seguinte programa: nesse dia, ás 22 horas, sessão de abertura com breves palavras do prof. D. António Pereira Forjaz, seguindo-se uma conferência pelo prof. dr. João Cid dos Santos, «Sobre Medicina»; terça-feira, 23, visita ao Instituto Português de Oncologia; quarta-feira, 24, ás 18 horas, sessão de cinema, em que o dr. Vasconcelos Frazão comentará a «Vida de Pasteur», pelas 18 horas; quinta-feira, 25, ás 18 horas, palestra pelo aluno Rudolfo Knapic, subordinada ao tema «Valor humano do médico»; ás 18 e 45, sessão cultural que constará de um recital de piano pelos alunos Maria Regina Quintanilha de Vasconcelos e Miguel Ponces de Carvalho; sexta-feira, 26, inauguração da exposição na A. E. F. L.; sábado, 27, sessão de cinema com filmes culturais sobre Medicina, cedidos pelo Instituto de Medicina Tropical e embaixada americana.

Os trabalhos da Semana das Ciências Geológicas

Dentro do programa da Semana de Ciências Geológicas, levada a efeito pela secção pedagógica da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se hoje, ás 21 e 15, uma palestra do prof. dr. Carlos Teixeira, intitulada «Para que serve a Geologia—missão do geólogo». Haverá também uma exibição de filmes culturais sobre Geologia.

Não acredite em guerras...

Mas acredite que na **PÉROLA DE CHAIMITE**, se vendem os melhores cafés e os melhores chás. Faça uma experiência e convencer-se-á. Se não puder ir, telefone para **40361. Av. Duque d'Avila, 38** (junto á Av. da Republica).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CHEQUE SEM COBERTURA—E' hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que José Antunes é acusado de ter dado, em pagamento, um cheque de 7 contos, sem cobertura, ao sr. Amandio Monteiro das Neves, residente na Baratã, no concelho de Sintra.

ASSALTOS NO RIBATEJO—O procurador-geral da Republica deferiu á Polícia Judiciária a competência para proceder a investigações acerca de assaltos e roubos que vêm sendo praticados nas comarcas de Montijo e de Alcochete, para as quais seguiu o agente Correia, da secção central.

DOIS FURTOS—Queixaram-se á Polícia Judiciária: Saul Gonçalves, residente na Rua dos Cordoeiros, 30, 4.º, dt.º, contra um indivíduo que lhe furtou 8.500 escudos, desaparecendo em seguida; e Mariano Teixeira, da Travessa da Cruz do Soure, 33, 2.º, de que roubaram do seu estabelecimento uma máquina fotográfica, no valor de 6 contos.

HOSPEDE AGRESSOR—Carolina Mesquita Ramos, residente na Rua da Escola de Medicina Veterinária, 7, r/c, queixou-se á Polícia Judiciária contra um dos seus hóspedes que a agrediu, deitando-lhe as mãos ao pescoço, com intenção de a matar.

DUAS QUEIXAS—Queixaram-se á P. S. P.: Delfim Figueiredo Mendes, Rua Damasceno Monteiro, 62, contra dois individuos, de quem desconhece a identidade, que, dum auto-ligeiro, lhe furtaram o casaco com a carteira, a qual continha 2.870$00; e Maria do Carmo Dias Ministro, Rua da Esperança, 146, contra João Fernandes da Silva, a quem acusa de, tendo ido a sua casa visitar a sogra que com ele reside, a ter agredido, bem como um filho que tinha ao colo, com socos e pontapés, do que resultou o pequeno ficar ferido na cabeça, pelo que recebeu tratamento no posto de socorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

DESASTRES

ACIDENTE NO TRABALHO—Foram atingidos por uma pilha de sacos de cimento, num armazem da Avenida 24 de Julho, Firmino Pereira, de 59 anos, jornaleiro, morador na Rua Maria Pia, Vila Adélia, B, e José Henriques Alexandre, de 41 anos, empregado de escritório, residente na Rua Capitão Leitão, 92, 1.º andar, pelo que foram transportados ao hospital de S. José. O primeiro recolheu a casa, depois de tratado, e o segundo ficou na sala de observações, em virtude de ter sofrido contusões no torax.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

O programa de «Actualidades Radiofónicas», editado por Ribeiro Antunes e Avelar Soeiro, que Rádio Clube Português transmite esta noite, ás 22 e 30, apresenta uma resenha dos dez anos de actividade daquela parçaria radiofónica, em R. C. P., que inclui curiosas gravações efectuadas desde 1940.

EXPOSIÇÃO DE PUBLICAÇÕES

No Instituto de Cultura Italiana inaugura-se amanhã, ás 16 horas, uma exposição de publicações periodicas italianas, designadamente revistas de Medicina, Letras, Artes, Ciencias, Tecnica, Direito, etc.

TRAFARIA

Partidas do **TERREIRO DO PAÇO**
Aos domingos, ás:
7,45—9,15—10,45—12,15—13,45
15,15—16,45

COVA DO VAPOR

Partidas do **CAIS DO SODRÉ**
Aos domingos, ás:
7,10—9,10—11,10—13,10—15,10
Aos sábados, ás:
14,00 e 19,00
Partidas do T. do Paço para Trafaria e Cova do Vapor

Começam hoje

as festas coimbrãs

da «Queima das Fitas»

COIMBRA, 19 — (Pelo telefone) — Iniciam-se hoje as festas da «Queima das Fitas», as mais imponentes realizadas por estudantes no nosso País.

Durante seis dias, a cidade vai estar em festa, de que compartilham não só os quartanistas mas todos os estudantes que, nesse dia, dão largas á sua alegria estonteante e ao seu espirito sempre moço.

No Estádio Municipal está a decorrer a «Tarde desportiva», que abriu com uma parada atlética, na qual tomaram parte alguns alunos do Colégio Militar e os atletas da Associação Académica. Colaboram nesta festa simpática, em andebol, o «Ostbahn», campeão de Viena de Austria, e em futebol o «Celta de Vigo», que jogarão com os grupos da Associação Académica.

Amanhã, no Teatro Avenida, haverá a «Tarde de arte», com o Teatro dos Estudantes, um recital de Maria Barroso e bailados do Circulo de Iniciação Coregráfico, dirigido por Margarida Abreu, e distribuição dos prémios dos Jogos Florais.

No ginásio do Liceu D. João III realiza-se, nesse dia, o «Baile das Faculdades», que atrai muitas familias de Coimbra e de vários pontos do País, constituindo um dos numeros mais brilhantes das festas.

O programa continua com a garraiada, no domingo, na Figueira da Foz, com o «Dia do Quintanista», venda da pasta em miniatura para o Asilo da Infancia Desvalida; verbena no Jardim Botanico e sarau de sala no Teatro Avenida, na segunda-feira; o grande cortejo alegórico e «queima das fitas», na terça-feira; «Dia do Gre'ado», chá dançante, na quarta-feira.

Todas as noites haverá festivais no Parque da Cidade, onde se apresentarão artistas da Rádio, ranchos folclóricos, orquestras, etc.

Foram presos

mais dois fabricantes de sacos de papel

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, deu conhecimento, aos representantes da Imprensa, da acção das brigadas em vários mercados de Lisboa e arredores, onde se tem verificado anormalidade de preços. Disse-nos que, de alguns pontos da provincia têm chegado reclamações sobre os preços de açucar e arroz, pelo que mandam concentrar algumas brigadas nas regiões do centro do País, para pôr termo á especulação que está a ser feita com aqueles dois produtos. Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais que estão em curso alguns processos contra fábricas de refrigerantes do Norte que venderam a vários particulares açucar que era destinado para a sua industria, a preços especulativos. Uma fábrica de refrigerantes de Aveiro, que nunca fabricou o referido produto, recebia determinado contingente de açucar para a sua industria, que vendia a particulares por preços exagerados.

O sr. capitão Silva Pais mostrou-nos algumas cartas que recebeu da Madeira e Funchal, em que lhe pedem o envio duma brigada da fiscalização para pôr termo á especulação que ali se está a verificar.

5.472 contos de multa

As brigadas da fiscalização enviaram ao Tribunal da Comarca de Aveiro os industriais de fábricas de cartuchos Manuel Augusto Reis e Avelino Gomes de Oliveira, por fabrico de sacos de papel com o peso de 60 e 70 gramas, pelo que foram afiançados na multa provavel, respectivamente, de 2.286 contos e 3.186 contos. Como não depositaram a referida importancia recolheram á cadeia.

A TUNA ACADÉMICA

vai festejar o 55.º aniversário da sua fundação

Uma centena de antigos componentes da velha Tuna Académica de Lisboa, pertencentes a diversas camadas, desde a sua fundação, em 1895, até á suspensão das suas actividades, em 1912, reunem-se no domingo, num almoço de confraternização, no Grande Hotel do Monte Estoril, comemorativo do 55.º aniversário da sua fundação.

É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

O JOGO-CIENCIA

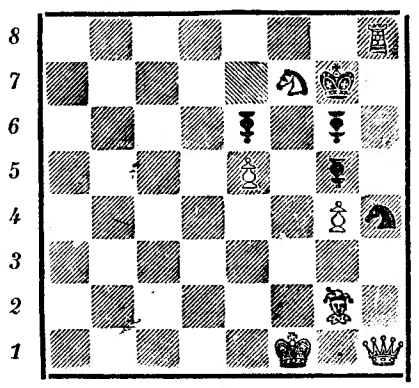
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 138

PALUZIE & LUCENA

(Trat. de Numa Préti)

Negras (cinco): R77; C84; P56, 75, 76.



Brancas (sete): R61; D81; T88; B72; C67; P55, 74.

MATE EM DOIS LANCES (2++).

Notação Portuguesa

Novos sinais, e modificações ao estudo inicial:

: porque; para evitar; para impedir
×× ganhar
= = empatar
:: perder
::: abandonar
××× ameaçar; ameaçando
+++ xéque perpétuo
01 fila 1
08 fila 8
10 1.ª coluna
30 3.ª coluna
V des; o contrário de; contra
Alekhine V Capablanca
/-/ pregagem
V/-/ despregagem
V— — — desobstrução
V++ pate

Na notação portuguesa devem evitar-se as letras iniciais de palavras usadas em qualquer lingua viva.

Os sinais devem existir em todos os linotipos equipados correntemente. O ideal seria que os sinais também existissem nos linotipos de caracteres não latinos.

Os xadrezistas portugueses não devem desanimar-se não encontrarem rápidamente as formas perfeitas de notação. Progride-se gradualmente... O objectivo final é a representação das expressões usadas no jogo de xadrez, por símbolos internacionais existentes em qualquer tipografia de composição manual ou mecanica.

Leia revistas de xadrez; faça uma lista das expressões ainda não representadas por símbolos internacionais; invente um sinal para cada expressão (obedecendo ás regras da Notação Portuguesa); e terá prestado um alto serviço ao mais nobre de todos os jogos. Contribua com um novo sinal; ou adopte os já existentes nos seus escritos sobre xadrez—e será considerado «Fundador da Notação Portuguesa».

PROBLEMA 137 (O. P. Carvalho), publicado em 13-5-950. Brancas (doze): R82; T16, T52; B44, B58; C25, C65; P34, 37, 62, 74, 76. Negras (nove): R56; D26; T54; B28; C43, C48; P17, 47, 77. (2++).

Chave: 1. B×77 (captura). Tem duas variantes de dupla despregagem.

SOLUCIONISTAS:—Francisco F. Rebelo (Lisboa); Duival (Lisboa).

Restaurante Nova Sintra

Calçada de Carriche, 109-111 — Telef. 79381

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

Alfredo Marceneiro e Alfredo Mendes

Sob a direcção artistica de Ti Alfredo, nome porque é conhecido e acarinhado Alfredo Marceneiro, o Nova Sintra apresenta a V. Ex.ª, hoje e todas as noites, grandiosas sessões de Fados e Guitarradas do mais puro portuguesismo. Colaboram os melhores nomes da Canção Nacional. Hoje mais uma grande noite de FADO com o popularissimo Mário J. Paninho, a sentimental Natividade Lopes, o «ás» dos FADOS CORRIDO e MENOR Carlos Duarte (PIROLITO); Joaquim Gonçalves, em guitarra e Alfredo Mendes, em solos de viola flamengo nos quais é eximio.

Almoços, jantares e ceias com um esplendido serviço de cozinha e «bar». Bata hoje até Carriche a «Nova Sintra» espera-o.

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa deve seguir no próximo dia 31 com destino ao Rio de Janeiro.

—«O Disco Voador», a nova revista do Teatro Maria Vitória, tem a sua estreia marcada para o próximo dia 27.

—No Teatro Garcia do Resende, de Evora, realiza-se amanhã mais um recital do actor João Villaret.

—«Os Comediantes de Lisboa» representam hoje no Teatro S. João, do Porto, a celebre peça «Dama das Camelias», ultima da sua temporado naquela cidade.

—Está marcada para amanhã a estreia, no Teatro Variedades, da revista «E' de Gritos!», com Soares Correia no «compére».

—«Os Comediantes de Lisboa» terminam a sua temporada no Porto no próximo dia 28.

Primeiras exibições

«Se a mocidade soubesse», no Ginásio

Fausto visto pela gente de hoje, e de Paris, com espirito, bom humor. Não é o amor que move o desejo do regresso á mocidade, mas sim amor mais alto nos tempos que correm, do dinheiro. E ao velho tornado garoto serve-lhe o que sabe e então pode realizar, dando lugar a cenas graciosas de puro disparate, mas realmente graciosas. O protagonista, Claude Bertin, precocidade pelo estilo dos actualmente numerosos directores de orquestra, toma o caso a sério, e bem. Um vasto elenco secunda-o com compreensão de espirito do filme. — «*Visor 58*».

«Recordações de ontem», no São Jorge

Ao principio julgamos ir assistir apenas a uma caricatura dos costumes do final do século XIX, com as sufragistas e os ciclistas, e os primeiros automoveis. Depois toma o filme o rumo do amor, lirico, espiritual, e termina com uma lição, a de que o dinheiro não dá a felicidade. Dorothy Malone,, Denis Morgan, Don Defors e Janis Paige, representam agradávelmente, e o tecnicolor torna-as a elas ainda mais agradáveis. Original o cómico, e deliciosas várias passagens da vida antes de 1900.

Gerard Shaw voltou a ser aplaudido num novo programa de orgão que inclui o «Fado», de Rui Coelho, o «Mercado Persa» e «Quiçá, quiçá». Entre os complementos um gracioso desenho animado.—*Visor 59*.

«A minha mãe é caloira», no Politeama

Estamos na maré dos filmes alegres e sorridentes. O que se estreou, ontem, no Politeama, não foge á regra. Autentica comedia, que faz rir o publico, não pelo disparate grotesco, mas pela crítica amena e o ibróglio das situações. A mais engraçada é, certamente, a da mania de uma senhora que se matricula numa universidade só para conhecer um professor que gosta da filha. Como muitas vezes sucede, a arvore é melhor do que o rebento. O mestre, assim o entende, porque se apaixona pelo original, e não pela reprodução do seu tipo feminino, o que dá lugar ás mais divertidas peripecias: O filme é em tecnicolor, e o desempenho excelente, com a linda Loretta Young, de olhos engelicais, e Van Johnson. Complementos escolhidos—«*Visor 42*».

Escolha o seu favorito

do Grande Campeonato de Luta do Coliseu. Uma das maiores competições desportivas de todos os tempos. Hoje, mais cinco ferozes combates em «catch» e greco-romana. Manuel de Oliveira contra Berber, campeão do Mundo, até resultado final

O valoroso campeão nacional

Quem será o vencedor do grandioso torneio? Qual dos extraordinários atletas será proclamado o campeão dos campeões do Grande Campeonato Internacional de Luta que se está a realizar no Coliseu com o maior entusiasmo e interesse? São estas as perguntas que todo o publico formula ao ver as ultimas maravilhas do «ring» em competições verdadeiramente notáveis. Hoje disputam-se mais 5 combates.

Em greco-romana BERBER, o super-homem, campeão do Mundo, bater-se-á com o nosso compatriota MANUEL DE OLIVEIRA, campeão da Europa, e KAVAN, campeão da Hungria, num combate sem limite de assaltos, contra SLEZEK, campeão absoluto da Polónia.

Em catch, Ujevic, o monstro slavo, campeão da Europa, contra Porizek, o cientifico e leal campeão de Munich, Vavra, o gorila do Norte, brutal e agressivo campeão olimpico, contra o cinico e antipático Strouhal, campeão da Itália (Tirol), e Ecker, o Apolo, campeão da Dinamarca, contra Arnold, o simpático e lealissimo campeão da Palestina. Sessões todas as noites, ás 22 horas.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.
S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Quatro sem passaporte».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«A sua melhor missão».
POLITEAMA—«Minha mãe é caloira».
S. JORGE—«Recordações de ontem».
GINÁSIO—«Se a mocidade soubesse...».
ODEON e PALACIO—«Amok, o doido da Malasia».
CAPITÓLIO—«O fantasma das Filipinas».
TERRASSE—«O leque de lady Windermere».
REX—«Sol e touros».
LIS—«Vendaval maravilhoso».
OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».
JARDIM—«Culpado ou não?».
PROMOTORA—«Fascinação».

Melhoramentos em Mafra

Amanhã, sábado, com a presença dos srs. ministro das Obras Publicas e governador civil de Lisboa, inaugura-se no concelho de Mafra, uma série de importantes melhoramentos. O sr. governador civil de Lisboa, que deve chegar á Venda do Pinheiro pelas 9 horas, será aguardado á entrada do concelho pelo presidente do município, sr. capitão João Lopes, vereação e outras entidades, inaugurando-se em primeiro lugar um edifício escolar em Vila Franca do Rosário e o abastecimento de águas ás povoações da Carvoeira, Fonte Boa da Brincosa e Amoreiras, que foram dotadas com lavadouros e fontanários.

A's 15 horas serão recebidos, na Ericeira, os srs. ministros das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Assistência, que ali presidirão á inauguração do edifício do asilo-creche, dirigindo-se em seguida a Mafra, onde se concluiu a construção do pavilhão para ampliação das instalações do Centro de Assistência Social, que será também inaugurado nesse dia. Por ultimo, antes de se retirar do concelho o sr. eng. José Frederico Ulrich inaugurará o novo edifício escolar de Cheleiros, cuja construção foi levada a efeito dentro do Plano dos Centenários.

Foi encontrado um automóvel

roubado na véspera

O carro B. E. 12-91 que, conforme noticiámos, havia sido roubado, na madrugada de anteontem, da Alameda D. Afonso Henriques, ao sr. José Antunes da Cruz Gomes, foi encontrado ontem, ás 20 horas, no bairro social do Arco do Cego. O mais curioso do caso é que foi o seu proprietário, que casualmente ali passava, quem, com grande surpresa, o achou. O unico prejuizo sofrido foi o gasto total da gasolina que continha e o furto de uma camara de ar sobressalente. O carro estava fechado, o que demonstra ter havido uso de chave falsa.

O ENG.º FERREIRA DIAS

fez esta tarde uma conferência aos estudantes de Engenharia

A' hora de circular o nosso jornal está a realizar-se, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, promovida pela Associação dos Estudantes, uma conferência do prof. eng.º José Nascimento Ferreira Dias Junior, versando o tema «As restrições do consumo de energia eléctrica e a interligação».

MONUMENTO Á MEMÓRIA

de Alexandre Ferreira

A comissão encarregada de promover e coordenar os trabalhos preparatórios, destinados a erguer o monumento á memória do benemérito Alexandre Ferreira, tem continuado a receber valiosas adesões, indice seguro do êxito que coroará tão justa ideia.

Além de Lisboa, onde a iniciativa foi muito bem acolhida, encontram-se expostas listas de inscrição de contribuições no Porto, Coimbra, Braga, Evora, Setubal, Viana do Castelo, Tomar, Portalegre, Silves, Caldas da Rainha, Almeirim, Barreiro, Moita do Ribatejo, Pombal e Montijo.

A comissão executiva funciona na Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, e as listas podem ser subscritas em diversos estabelecimentos comerciais da capital, entre os quais: Rua do Ouro, 107; Rua Augusta, 259 e 282, e Rua dos Fanqueiros, 161.

O tempo e a agricultura

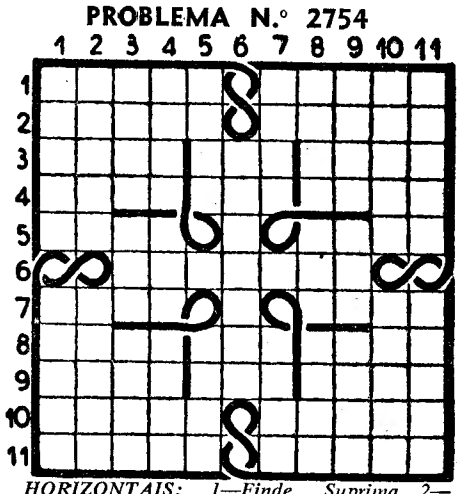
Chuva benéfica

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 17.—Com grande alegria dos lavradores, nos ultimos dias uma chuva benéfica tem caido a fertilizar os campos.

A terra estava ressequida e os trigos e batatas em riscos de se perderem.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2754



HORIZONTAIS: 1—Finde. Suprima. 2—Abrigo para cães. Existir. 3—Bonança. Composição poética. Pender. 4—Rio de França, Bélgica e Holanda, que desagua no mar do Norte. Preposição. Fito. 5—Pegas. Grande afeição. 6—Antiga cidade da Campania, no sopé do Vesuvio. 7—Transpiras. Resumo. 8—Diante de. E o resto. Unir. 9—Dar pios. Afasta-se. Proprietária. 10—Cantigas. Lavrar lentamente. 11—Frouxa. Rezara.

VERTICAIS: 1—Na parte superior. Paul. 2—Queridos. Ligara. 3—Erva-doce. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. Semelhantes. 4—Repete. Ermos. Épocas. 5—Argolas. Catafalco. 6—Opressor. 7—Ave palmipede, espécie de pato. Cume. 8—Parte superior e posterior do pescoço. Gemidos. Acrescentar. 9—Rio da Russia, afluente do mar Cáspio. Maligno. Superficie. 10—Mancha. Brotar. 11—Viagem sem destino. Mentira.

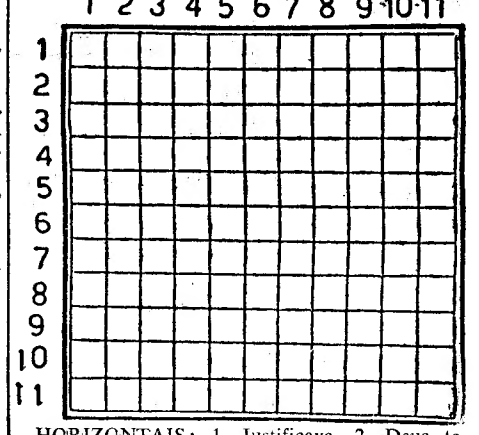
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2753

HORIZONTAIS: 1—Abelheira. 2—Fá. Ore. Rol. 3—Id. Masco. Lá. 4—Ser. Oil. Os. 5—Guardunha. 6—Assou. Gente. 7—Atraissem. 8—És. Amo. Aru. 9—Te. Sonda. El. 10—Ele. Dom. Só. 11—Remedeiam.

VERTICAIS: 1—Fisga. Éter. 2—Adeus. Sele. 3—Rasa. Em. 4—Bom. Rotas. 5—Era. Durmo. 6—Lesou. Aonde. 7—Cingi. Doi. 8—Olhes. Ama. 9—Ir. Ansa 10—Rolo. Teres. 11—Alas. Émulo.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 436



HORIZONTAIS: 1—Justificava. 2—Deus te salve. Confederação Helvética. 3—Canhamo de Manila. São. Alto aí! 4—Vista com farda. Util. 5—Bilis. Rosicler. 6—Do sexo masculino. Trago. 7—Peninsula a NW da América do Norte. Senhora. 8—Muitos. Colheita de frutos de um ano. 9—Alternativa. Cada um dos corpos que giram no espaço sujeitos ás leis da gravitação. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 10—Acha-se pior. Naquele lugar. 11—Lenitivo.

VERTICAIS: 1—Carta de jogar. Tempo do verbo ir. 2—Nome de mulher. Quebrou. 3—Catedral Funebre. Rio de Itália. 4—Divisões de uma casa. Rio de França afluente do Ródano. 5—Gastar. Poentes. 6—Distrito de Angola a que pertence a circunscrição de Saurimo. Caverna. 7—Petiscos. Verbal. 8—Ferro temperado. Resmungo. 9—Falsa. Lia. Antes de Cristo. 10—Aterradora. Olé. 11—Distrito do Estado da India. Preguiça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 435

HORIZONTAIS: 1—Saragoçanos. 2—Uma. Apa. Alo. 3—Pé. Adelo. Em. 4—Ora. 5—Rara. Moer. 6—Truta. Circe. 7—Aoto. Leoa. 8—Aar. 9—Id. Arles. Im. 10—Aos. Oil. Aço. 11—Murmurasses.

VERTICAIS: 1—Suportariam. 2—Ame. Aro. Dou. 3—Rã. Bruto. Sr. 4—Ato. 5—Gado. Arou. 6—Opera. Salir. 7—Cala. Rela. 8—Mil. 9—Na. Gores. A's. 10—Olé. Eco. Ice. 11—Sombrearmos.

Mocidade Portuguesa

Concurso «Chama de Maio»

Termina no dia 31 o prazo para a entrega das produções destinadas ao torneio literário «Chama de Maio», a que podem concorrer todos os jovens poetas e prosadores dos 14 aos 25 anos, sejam ou não filiados da Mocidade Portuguesa. Os trabalhos nos géneros «quadra» «conjunto de poesias», «conto», «teatro», «ensaio» e «episódio radiofónico» devem ser enviados ao Comissariado Nacional da M. P.—Palácio da Independência, em Lisboa.

TRINDADE

LISBOA FILME Tel. 20000

HOJE, às 15,30 a preços reduzidos e às 21,30

ENTRA TRIUNFALMENTE em

Deolinda Rodrigues

Alberto Ribeiro

13.ª SEMANA

CANTIGA DA RUA

O mais popular de todos os filmes portugueses
ULTIMA SEMANA de um **exito que em esta época dão será apresentado** em outro cinema de Lisboa

Realização de **Henrique Campos**
Produção **Filmes Albuquerque**

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

A ESTREIA DO **BALLET MONTENEGRO** TEVE EXITO ESTRONDOSO

Exito clamoroso da atracção internaciona

CONSUELO DIAZ--PEPE MONTES

A melhor parelha espanhola da actualidade

Adoracion Reys - Mary Mely - Herm. Goyescas - Herm. Baron - Olga Mendoza - Zoraida - Herm. Avila - Luisa Royo

DENTRO DE DIAS **GRANDE SURPRESA**

DUAS ORQUESTRAS **MELODY - BOY'S ARCADIA**

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

(Edificio Próprio) PRAÇA DA ALEGRIA, 58

Sempre os maiores exitos de Music-Hall em Lisboa

Nora-Pellicer

Em maravilhosos bailes de fantasia. Finura e distinção

EM BREVE ESTREIA da distinta bailarina **MARY SOL**

MARISA UGARTE | LAS 4 GARDÉNIAS

Musica constante pelas orquestras de **FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ**

CARMEN DEL MAR | MICKEY LOODGE | HERMANAS TAMAYO

ROSA ESTRELLA | LOLITA VALADARES | ISABELITA GUERRA

São Luiz T. 27172 — A's 21 e 30

REBECCA

2.ª semana da grandiosa interpretação de **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Exito de gargalhada

A minha mãe é caloira

com **Loretta Young** e **Van Johnson**

A's 18,15 (preços reduz.): O MESMO FIM

TRINDADE Telef. 20000 A'S 21 e 30

13.ª e última semana

Cantiga da Rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 30

Se a mocidade soubesse ...

Um filme maravilhoso, cheio de graça, beleza e filosofia

«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493

Colossal êxito do filme de aventuras

O FANTASMA DAS FILIPINAS

com Ramon Del Gado

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

O leque de Lady Windermere

A verdade triunfou

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

SOL E TOUROS

A BELA E O MONSTRO

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

4 sem passaporte

4 histórias de 4 destinos perdidos no mesmo combóio, com Valerie Hobson

«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 S 21,30

ESTREIA SENSACIONAL

A SUA MELHOR MISSÃO

Um êxito de gargalhada, com **Jean Arthur, Marlene Dietrich** e **John Lund**

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154

Sessões às 15,15 - 18 e 21,30

UM FILME FORMIDAVEL!

RECORDAÇÕES DE ONTEM

com **Dennis Morgan** e **Dorothy Malone. GERALD SHAW** em órgão de cinema

---

CONDES AS 21,30 Telef. 22523

Despedida do filme

Um Dom Quixote Moderno

Engraçadissima comédia, com Lucille Ball e Franchot Tone

ODEON A's 21 e 30

PALACIO A's 21 e 30

AMOK, o doido da Malásia

O famoso romance de **Stefan Zweig**, com **MARIA FELIX** e **JULIAN SOLER**

«Matinées» diárias

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15

Vendaval Maravilhoso

com **Amália Rodrigues**

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

5 em Lua de Mel

com Fred Mac Murray

O REGRESSO A' TELA DE SUSAN PETERS

Susan Peters e uma actriz bem conhecida do nosso publico, que a admirou num filme intitulado «A noiva perdida», ao lado de Ronald Colman e de Greer Garson. Há cerca de três anos, Susan sofreu grave acidente, durante uma caçada, e ficou inválida. Todavia, á semelhança de Sara Bernardt que, com uma perna amputada, continuou a representar; á semelhança de Leonel Barrymore, tolhido pela artrite e que continua a filmar, Susan Peters não desanimou e voltou aos estudios. «Destino fatal» marca o seu regresso á tela. Trata-se de um filme altamente dramático que narra a tragédia de uma mulher inválida, cuja desgraça física a transforma numa egoísta que leva a dor e a desolação ao seio da sua própria familia. «Destino cruel», em que Susan Peters aparece ao lado de Alexander Knox, é um Exclusivo de Filmes Castello Lopes e estreia-se amanhã, no Condes.

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas

Por poucos dias mais, ultimas representações da Companhia LUZES DE VIENA com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Grandes atracções mundiais

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de **HENRIQUE GALVÃO**

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamboa, Raul de Carvalho** e um grandioso elenco

---

VILA FRANCA

Depois de amanhã, domingo, 21

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA

com 8 toiros de casta espanhola (Soler) pertencentes ao sr. António Durão, para

MANUEL CONDE
LUÍS PROCUNA
DIAMANTINO VISEU
— E —
PAQUITO MUÑOZ

por ocasião da Grande Feira e Exposição de Gados promovida pela Câmara Municipal

Bilhetes à venda em Lisboa nos Restauradores, 7, e em Vila Franca no Café Central, teletone 87

Uma corrida maravilhosa organizada por aficionados para aficionados!

Estela Alves

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

— Telef. 32889 —

Hoje—Noite Popular

FADOS CASTIÇOS, por FILIPE PINTO, Natividade Correia, José Pereira, Maria José da Guia, Gabino Ferreira e a jóvem Fadista Estela Alves. Guitarristas Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Pais da Silva.

DOMINGO, «MATINÉE»

Sociedade «ESTORIL»

DESAFIO DE FUTEBOL

PORTUGAL—ESCOCIA

A's 16 horas

No próximo dia 21, haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 13 horas ás 16, e desde a terminação do desafio até que não haja mais publico a transportar.

A duração do trajecto é, apenas, de 13 minutos, e haverá comboios com intervalos de cerca de 8 minutos.

O serviço começará mais cedo ou prolongar-se-á por mais tempo se a concorrência do publico o justificar.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré a partir do dia 20. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Recomenda-se aos passageiros que se dirijam cedo para a estação do Cais do Sodré, para que o seu transporte possa ser feito em boas condições de comodidade e rapidez.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do aviso ao publico que nesta data também se publica e serão fechadas ao serviço de veículos todas as passagens de nível de Cais do Sodré á Cruz Quebrada, desde as 13 ás 16, e das 18 ás 20 horas.

ABRIL

Um novo número de SELEÇÕES com artigos fascinantes, informações originais e a condensação de um livro de grande sucesso: KABLOONA.

MARGARET — PRINCEZINHA SECULO XX

Pitoresca impressão de Margaret, a princeza que goza de grande popularidade entre as classes trabalhadoras.

Seleções

do Reader's Digest

A mágica vitamina vermelha

Nova vitamina que combate, com êxito, anemias até agora mortais.

O alemão mais temido pelos russos

Leia como Rainer Hildebrandt combate o que se passa por trás da "Cortina de Ferro".

O petróleo não se esgota

Engenhosos métodos para descobrir e conservar as reservas do petróleo americano.

SELEÇÕES vendem-se em todo o país

COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA
RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas **MARUJA RUIZ** e o negro **ARLINDO**

Abre ás 21 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

Será inaugurado
dentro de dias
o 2.º ciclo da F. I. P.

Estão quase concluídos os ultimos pormenores para a abertura da Feira da Primavera—segunda fase da grande demonstração económica nacional empreendida pela Associação Industrial Portuguesa. Depois do êxito impressionante do 1.º ciclo, realizado no Outono transacto, desfez-se a convicção pouco lisonjeira de que a opinião publica do nosso País não é sensível a manifestações deste género e que só merecem as suas atenções os divertimentos transitórios e superficiais. Pode augurar-se pois, novo êxito para esta segunda fase da Feira das Industrias Portuguesas, tanto mais que as suas caracteristicas porporcionam muitos mais atractivos para o grande publico do que a fase antecedente.

A variedade e o interesse imediato dos produtos que vão ser agora expostos constituem, realmente, as caracteristicas dominantes. A elegância e a cor dos tecidos, a apresentação sugestiva dos produtos alimentares, a utilidade dos artigos de cabedal e peles, calçado, chapelaria, vidros e louças, interesse das representações da industria de transportes e da industria hoteleira, são motivo de interesse que a grande massa dos visitantes experimentará sem restrições. E, ao mesmo tempo, todos poderão compreender que nesses mostruários agradavelmente apresentados se exprime uma grande obra de engrandecimento económico de que todos os portugueses vão beneficiar cada vez mais largamente no futuro.

O certame será inaugurado solenemente dentro de alguns dias, abrindo logo em seguida para o publico. Estão neste momento a concluir-se os retoques e arranjos finais requeridos pela apresentação das diversíssimas produções que vão agora ver-se no Pavilhão de Belém. Logo que for concluído esse trabalho, serão anunciados o dia e a hora de abertura, para que os visitantes possam acorrer sem demora a esta magnifica representação do trabalho nacional. E isso será, já o podemos dizer, dentro de muito poucos dias.

EM 3 LINHAS

Vão ser ampliados e beneficiados os edificios da Guarda Fiscal e das Alfandegas em Vila Verde da Raia. A base de licitação é de 703 contos.

///

Em 1948 Portugal importou 42.957 receptores de rádio, e no ano passado 38.839. O valor estatistico destes aparelhos foi de 84 mil contos, á média de um conto cada um.

///

Foram condecorados com o oficialato da Instrução Publica os livreiros José Alves Dias, português, e Joaquim de Oliveira Antunes, brasileiro.

///

Nas primeiras seis semanas do ano a Espanha exportou 235.000 toneladas de laranja de Valencia; carregariam 23.500 vagões de caminho de ferro! A quarta parte foi para os ingleses.

///

O segundo-tenente José Emilio Estiveira Cabido Ataide foi nomeado comandante interino do navio hidrográfico «Mandovi».

///

A seu pedido, foi exonerado do lugar de delegado do Desemprego no distrito da Horta, o sr. dr. José da Silva Peixoto Junior.

///

A Casa do Alentejo está a organizar a relação das pessoas que aceitem receber em sua casa crianças portuguesas necessitadas.

///

Da Rocha do Conde de Obidos sai esta tarde o navio-hospital «Gil Eanes» que na Terra Nova e na Groenlandia vai prestar assistência aos pescadores portugueses.

MARINHA MERCANTE
O novo petroleiro «Alvelos»

Na Bélgica realizou experiências, com exito, o navio petroleiro «Alvelos», de 16.800 toneladas, pertencente á Sociedade Portuguesa de Navios Petroleiros. Esta nova unidade da Marinha Mercante nacional sai dali ámanhã e é esperada no dia 24 em Lisboa. Ás experiências assistiram o sr. almirante Ortins de Bettencourt e os engenheiros Aulanio Lobo e João Rocheta.

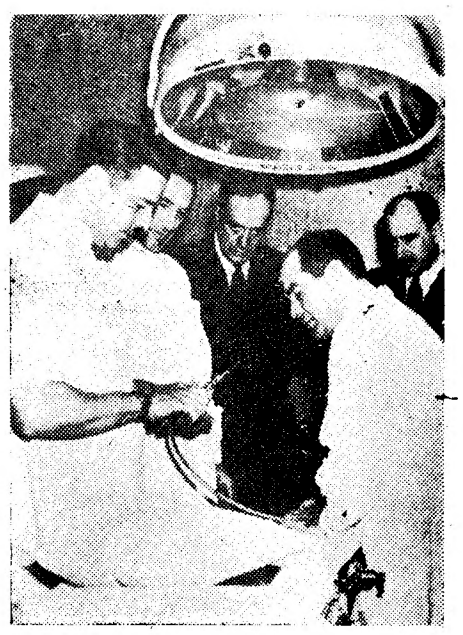
FONTE INESGOTÁVEL

de objectos de ouro, pratas, joias e relógios, encontrará V. Ex.ª a preços sensacionais nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2 e Sucursal—R. Augusta, 253 a 257, (esquina da R. Santa Justa).

Dr. Ferreira dos Santos

Ouvidos, nariz e garganta

Av. António Augusto de Aguiar, 17, 1.º esq.º Telefone 46162.



O sr. dr. António de Vasconcelos Marques fazendo a demonstração do trépano-eléctrico. A seu lado está o prof. Diogo Furtado, vendo-se, também, o chefe do distrito e o enfermeiro-mor dos H. C. L.

O governador civil
visitou hoje
o hospital dos Capuchos

O sr. governador civil de Lisboa esteve hoje no serviço 11, de Neurologia, onde foi recebido pelo enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Faro; pelo director do Serviço, dr. Diogo Furtado, e pelos respectivos clinicos.

O chefe do distrito foi ali assistir ao funcionamento de um trépano eléctrico, que ofereceu, aparelho que reduz consideravelmente o tempo da operação. Os srs. drs. Emilio Faro e Diogo Furtado agradeceram ao sr. dr. Mário Madeira a oferta e a visita.

Os cirurgiões franceses também visitaram hoje os Capuchos

Os cirurgiões franceses que se encontram em Lisboa, em viagem de estudo, voltaram hoje ao hospital dos Capuchos, onde, no Serviço 5, assistiram a uma sessão de cirurgia toráxica do dr. Filipe da Costa, que fez uma pneumomectomia por cancro do pulmão.

No Serviço 6 assistiram os cirurgiões franceses a uma operação de gastroentrostemia, pelo sr. dr. Alberto de Azevedo Gomes; a uma entrodese da coluna, por mal de Pott, pelo dr. Manuel de Azevedo Gomes, e a uma ganglioctomia lombar, pelo sr. dr. Fortunato Levy.

Amanhã aqueles nossos hóspedes visitarão a Arrábida, com passagem pelo Sanatório do Outão, e por Setubal, onde devem almoçar.

A partida para o Norte está marcada para depois de amanhã.

Em virtude do interesse que os visitantes têm mostrado pelo nosso País, o organizador da excursão, sr. Roberto Boenaga Tato, modificou a ultima parte do programa de viagem, fazendo um passeio pelo Vale do Vouga, que terminará na Abrunhosa, onde os médicos franceses tomarão o «sud-expréss» para a sua pátria.

Já se pode determinar
o sexo de uma criança
antes de nascer

NOVA YORK, 19.—Dois médicos belgas professores da Universidade de Bruxelas informaram hoje o 4.º Congresso de Obstetricia americano terem descoberto o primeiro método certo de determinar o sexo da criança antes de nascer.

Dizem que amostras de fluido amiótico em que o embrião se desenvolve apresentam células amarelo-alaranjadas para um rapaz e verde azulado, para uma rapariga. Acrescentam que obtiveram um resposta satisfatória em 50 experiências realizadas até agora em crianças antes de nascerem.—(Reuter).

Loja e 1.º andar

no centro da Baixa, cedem-se quotas por os donos não poderem estar á testa. Casa especializada em tecidos de lã e alfaiataria. Carta a C. P. 160, Havas, Rua Aurea, 242.

MAGOS
ESPUMANTE NATURAL
(GARRAFINHA INDIVIDUAL)
E' BOM E SABOROSO

A divergência de interesses
entre as grandes potências
sobre a questão da Indochina

(Continuação da 1.ª página)

de guerra um exército de 150 mil homens, inteiramente preparado e sustentado com os recursos nacionais. Os Estados Unidos querem ajudar directamente o imperador Bao Dai sem passarem pela França.

Esta forma de pôr o problema indica que a diplomacia americana tem, acima de tudo, em conta a causa da independência da Indochina. A secretaria de Estado aproveita a situação delicada em que a França se encontra para forçar o Governo de Paris a conceder uma independência maior á sua antiga colónia asiática. É essa a verdadeira razão por que áquele governo ainda não foi concedido o auxilio que ele tão insistentemente tem pedido. Para o dar, os americanos exigem que seja satisfeita uma condição prévia: que a Indochina seja, real e efectivamente, independente e não apenas um país autónomo no quadro da União Francesa, como actualmente acontece.

Um beco sem saída

Para remover aquela dificuldade, o ministro dos Estrangeiros francês, sr. Schuman, tentou usar o método de pressão que serviu os ingleses quando do caso da Grécia. Antes da partida do sr. Acheson para a Europa, onde tratou, entre outras questões, o caso da Indochina, o sr. Schuman deu a entender que o Governo francês desejava ter com o secretário de Estado americano «uma explicação muito franca» e que a França colocaria os seus aliados do outro lado do Atlantico perante uma alternativa dramática: ou os Estados Unidos lhe prestavam rápidamente o auxilio que pediam, ou, por falta de meios, a França abandonava a luta na Indochina.

Esta ameaça aparentemente era susceptivel de fazer reflectir os americanos, antes de tomarem uma decisão definitiva. Mas só aparentemente. Ao contrário do que aconteceu com os ingleses no caso da Grécia, ela era impraticável. A Grã-Bretanha podia abandonar a Grécia que não era sua; a França não pode abandonar a Indochina sem correr um risco muito grave. Por outro lado, se a ameaça francesa fosse levada por diante, seria a França a primeira a sofrer com isso. O Governo americano poderia, então, com inteira liberdade, auxiliar o imperador Bao Dai e a França perderia definitivamente a partida em que está empenhada.

Um acordo que nada resolveu

Foi neste quadro que decorreram as conversações Schuman-Acheson que precederam a recente conferência de Londres. A acreditar nas informações oficiais, essas conversações terminaram por um acordo completo e representaram um exito total para os dois ministros dos Estrangeiros. A verdade é bastante diferente.

O acordo a que chegaram não resolveu nada. Apesar da insistência do sr. Schuman, desejoso de ver o seu colega americano aceitar a tese francesa, este mostrou-se irredutível. O acordo resumiu-se num compromisso entre as duas teses, a francesa e a americana, tendo sobretudo em conta a ultima.

Com efeito, nas conversações de Paris ficou assente que os Estados Unidos auxiliariam a luta na Indochina, mas que esse auxílio seria partilhado entre a França e o governo do Bao Dai.

Isto não é, porém, tudo. Ficou igualmente assente que a parte a atribuir á França seja condicionada, devendo entretanto, o Governo francês dar á Indochina uma independência maior sem o que nada receberá.

O montante desse auxilio foi fixado pelo Conselho Nacional de Segurança americano e não é proporcional ás exigências da contribuição francesa. Os franceses receberam 15 milhões de dólares, a terça parte dos quais em armamentos, quando, segundo os seus cálculos, para levarem a cabo vitoriosamente a luta na Indochina precisariam de receber pelo menos 500 milhões.

A Indochina é o sector nevralgico da guerra fria, pois nela se trava já efectivamente a guerra quente. Mas essa circunstancia, ao que parece, não impressionou excessivamente os americanos levando-os a mudar de opinião.

ATTICUS

As declarações
do novo director
da E. C. A. em Portugal

(Continuação da 1.ª página)

ca de Cooperação Económica Europeia, a missão especial da E. C. A. em Portugal tem estado dedicando grande actividade, desde Janeiro de 1950, ao desenvolvimento de muitas fases do Plano Marshall. Estas incluem o embarque da América, sob o auxilio directo, de artigos de primeira necessidade, tais como trigo, petroleo e maquinaria e aquipamento para a agricultura e industria portuguesas, e bem assim em auxilio indirecto, sob a forma de «direitos de saque», para promover o comércio de Portugal com outros países do Plano Marshall, liquidando balanças de pagamentos desfavoráveis, com dólares especialmente reservados para esse fim. Esta forma de auxilio indirecto numa base bilateral será brevemente, segundo se espera, substituida pela «European Payments Union» que permitirá liquidações do comércio inter-europeu numa base multilateral.

Um aspecto importante do Plano Marshall que está agora a ser desenvolvido é a «assistência técnica» que proporciona aos técnicos de Portugal a ida aos Estados Unidos, para observação e prática nos seus campos especiais de acção. Alternativamente, como aconteceu recentemente na missão especial a Angola, para as industrias de pesca e de pecuários, técnicos americanos foram postos á disposição para estudarem e darem pareceres sobre os progressos agricolas e industriais.

Estão preparados para ensinar os métodos de aumentar a produtividade, «reduzindo os custos das industrias estabelecidas, permitindo assim salários mais elevados e mais baixos preços, sem afectar os lucros normais.

A questão de turismo em Portugal, potencialmente uma importante fonte de obtenção de dólares, é uma outra fase das actividades da Missão Especial em Portugal, e que está a merecer cuidadosa atenção, em colaboração com as autoridades competentes do Governo.

O Plano Marshall está também resolvido a assistir, sempre que possivel, num sólido desenvolvimento dos territórios do ultramar, tais como Angola e Moçambique, cujos recursos podem tornar-se numa importante contribuição para as nações reunidas no Pacto do Atlantico, para a sua defesa mutua».

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

UM TEATRO SUBMERSIVEL

MARINELAND (Florida), 19—Vai construir-se no Texas um teatro que poderá afundar-se como um submarino. Deve custar 100.000 dólares e tem 125 lugares. Projecta-se apresentá-lo como um animal aquático á superfície da água. Depois receberá lastro, afundando-se durante o resto do espectáculo. O teatro vai funcionar no lago Spring, cujas águas são muito claras.—(Reuter).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Pedem-se facilidades
para o exercicio da missão informativa da Imprensa

Os directores de muitos dos principais jornais da Europa Ocidental e dos Estados Unidos reuniram-se em Roma, num congresso da sua federação, para troca de impressões sobre a situação em que se está a exercer a missão informativa da Imprensa. Foram consideradas certas dificuldades de ordem material que oneram a transmissão do noticiário ou põem entraves á sua rápida circulação.

Com o fim de evitar os principais inconvenientes que se notam, o congresso decidiu aprovar os seguintes pedidos:

1.º, uma tarifa especial para as telecomunicações internacionais e comunicações telegráficas e telefónicas; 2.º, uma redução de 50 por cento nas chamadas telefónicas da Imprensa e nos telegramas na Europa e de mais 50 por cento para outros continentes e reduções semelhantes no custo do aluguer dos teleprintens; 3.º, prioridade sobre os outros telegramas e chamadas telefónicas; 4.º, a adopção de um sistema de chamadas por subscrição através das fronteiras; 5.º, extensão das taxas reduzidas da Imprensa aos telegramas e chamadas telefónicas de interesse da administração dos jornais; 6.º, aceitação de telegramas da Imprensa em código; 7.º, aceitação internacional de telegramas a pagar pelo destinatário.

O facto de terem sido aprovados pelos representantes dos mais poderosos órgãos da Imprensa mundial, estes pedidos demonstram que os jornais deparam hoje, em todo o Mundo, com dificuldades idênticas, de maior ou menor importancia, mas que, mesmo assim, carecem, todavia, de solução urgente.

Entre nós, também as empresas jornalisticas se vêem, frequentemente, a braços com graves dificuldades, que se poderiam remover, em grande parte, se também em Portugal se adoptassem as disposições indispensáveis para dar satisfação aos pedidos do congresso agora reunido em Roma.

Caixeiro de praça
agredido à facada da Rua de S. Bernardo

Esta manhã, na Rua de S. Bernardo, á Estrela, o caixeiro de praça, José Silvestre de Carvalho, de 27 anos, residente na Quinta do Possolo, envolveu-se em desordem com dois individuos, em circunstancias e por considerações que não estão ainda determinadas. O certo é que da contesda saiu o José Silvestre ferido com uma navalhada no ventre, de que foi tratado no hospital de S. José, onde ficou internado.

O agredido tinha sido visto á esquina da Calçada da Estrela, com alguns outros, a discutir, encaminhando-se depois o grupo para a Rua de S. Bernardo, onde se deu a cena. Ao avistarem um guarda da Policia de Segudança, os individuos que faziam parte do grupo fugiram, sendo nessa altura presos, por suspeita, os dois outros, a que acima nos referimos.

No local encontrava-se um automovel de cor cinzenta, que se ignora se pertencia a alguma das pessoas que intervieram na discussão. A Policia presume que a questão tivesse resultado de desavença de negócios.

Interrogado sobre a identidade dos agressores, o ferido declarou não os conhecer.

Entretanto, guardas da P. S. P. da esquadra da Lapa, prenderam como suspeitos, dois individuos, os quais, porém, declaram nada ter tido com a desordem.

No entanto, a Policia aguarda que o ferido esteja em condições de ser ouvido, a fim de lhes serem presentes os dois presos. Só então, porque o José Silvestre diz que não lhes sabe os nomes mas que os reconhecerá, será possivel esclarecer a responsabilidade dos presos na agressão.

O caso fez juntar muita gente, tendo-se dado algumas correrias durante a desordem e até á chegada da Policia.

Os dois presos, ao meio da tarde, transitaram da esquadra da Lapa para a do Caminho Novo.

S. PEDRO DE SINTRA

aluga-se 1.º andar, 10 div. 2 casas banho, com ou sem mobilia, época ou ano. Tem jardim. Ver R. Higino de Sousa, 5. Tratar Tel. 60306 ou 20281.

A participação
de Legião Portuguesa nas comemorações do 28 de Maio

O general Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa, convocou esta tarde os representantes da Imprensa para uma reunião que se efectuou na sede do comando geral, na Calçada da Estrela.

Na impossibilidade de o sr. general comparecer, por se encontrar fora de Lisboa, presidiu á reunião o sr. major Sá Viana Rebelo, chefe do estado-maior da Legião. Assistiu também o sr. dr. João Amial, deputado e membro da Junta Central da Legião.

O sr. major Sá Viana Rebelo produziu interessantes declarações acerca da Legião Portuguesa, ao serviço da Nação, e referiu-se ás concentrações de tropas legionárias a começar em 1935.

Nestas concentrações pelo 28 de Maio em todos os distritos do País comparecem em média geral global 15.000 a 20.000 legionários armados e equipados. O numero de legionários e filiados actualmente é de 60.000.

No ano que decorre entendeu a Junta Central da Legião e o comando geral realizar uma concentração geral em Lisboa, com o objectivo de aumentar a solidariedade entre os legionários de todo o País e efectuar na capital do Império uma grande manifestação de fé nacionalista, e uma afirmação de vitalidade e de presença ao serviço da Nação.

Seria desejo dos dirigentes juntar em Lisboa todos os legionários dos vários distritos.

Mas para não exceder despesas que isso acarretaria e ainda por dificuldades de vária natureza, far-se-á uma parada em Lisboa de 4.000 homens, dos quais 1.600 do comando geral e distrital de Lisboa e da Brigada Naval, e 2.400 dos vários comandos distritais, á razão de 150 por comando.

Das ilhas da Madeira e dos Açores virão as bandeiras dos comandos e suas escoltas.

O desfile das tropas legionárias realiza-se ás 11 horas do dia 28 de Maio, num percurso da Rotunda ao Terreiro do Paço, assistindo na Avenida, numa tribuna junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra o chefe do Estado, membros do Governo e altas individualidades civis e militares.

O desfile abre com uma formação motorizada ligeira, com viaturas de todos os comandos distritais, e potentes estações de rádio. Estas estações durante o percurso dos seus distritos até Lisboa estarão em permanente contacto com o comando geral, servindo assim de treino do pessoal de transmissões.

A seguir desfilam 48 bandeiras, escoltadas, dos comandos distritais da Legião.

Desfilarão 27 terços de infantaria, organizados em 9 batalhões, levando á frente o comando geral e a Brigada Naval.

As tropas desfilarão com equipamento ligeiro e o material de guerra moderno que o Ministério da Guerra destinou á Legião.

Assumirá o comando das tropas legionárias em desfile o comandante distrital de Bragança, Teófilo Morais, por ser o mais antigo. O desfile em dispositivo cerrado de forças não excederá meia hora.

Os legionários da provincia terão o seu acampamento na Escola do Exército; as tropas legionárias da provincia chegam no dia 27, á tarde, e a instalação estará terminada ás 17 horas, visitando-a então o sr. ministro do Interior.

No começo da tarde de 28, após a parada, realiza-se um almoço de todos os legionários, presidido pelo ministro do Interior; essa grande reunião efectua-se em Alcantara, num dos armazens do porto de Lisboa. As refeições são fornecidas com material de campanha.

A Legião conta nestas manifestações de fé nacionalista integrar-se na sua patriótica missão e no seu destino.

Os ulemas do Egipto
condenam o casamento da princesa Fathia

CAIRO, 19 — O Conselho dos Letrados do Egito (ulemas) apoiando a decisão do rei Faruk de se opor ao casamento da sua irmã, a princesa Fathia, com Riad Ghali, dirigiu hoje um apêlo á rainha-mãe. Nesse apelo os ulemas pedem que ela e as duas filhas «mostrem compreensão quanto á dignidade da familia real egipcia e do islamismo, especialmente nesta ocasião critica». Os ulemas manifestam confiança em que o Governo dos Estados Unidos e outros auxiliem o Egito a dominar a actual crise e pedem «a confiança e a boa-vontade do Mundo muçulmano».—(R.).

A Conferência e os resultados (3)

No dia em que os três ministros dos Estrangeiros ocidentais se reuniram, pela primeira vez, em Londres, encontravam-se em Moscovo dois categorizados funcionários da O. N. U., os srs. Trygve Lie (secretário geral) e Gunnar Myrdal (secretário das Nações Unidas para a Europa). Por uma coincidência digna de nota, ambos são escandinavos, norueguês o primeiro, sueco o segundo. Ambos se encarregaram de restabelecer os contactos praticamente interrompidos entre os blocos do Ocidente e de Leste.

Um e outro estiveram em Washington, Londres e Paris antes de se dirigirem á capital soviética. Para o sr. Trygve Lie a salvação da paz está no regresso da O. N. U. á sua função inicial de local de convivio entre o bloco oriental e as potências ocidentais. A realização deste objectivo depende da admissão da China comunista naquele organismo e no reforço da autoridade do Conselho de Segurança, pela representação directa dos ministros dos Estrangeiros dos países que dele fazem parte.

«Não espero conseguir imediatamente, declarou o sr. Trygve Lie antes de iniciar o seu periplo de boa-vontade—resultados espectaculosos. Mas estou convencido de que, dentro de dois ou três meses, as trocas de impressões de que me encarreguei produzirão os seus benefícios. A divisão definitiva do Mundo em blocos opostos, traduzindo-se já por uma corrida de armamentos, compromete irremediavelmente o nosso futuro. Aceitá-la é aceitar a fatalidade de uma terceira conflagração em pouco tempo».

O sr. Myrdal, que é um perito de assuntos económicos, entende que o mundo ocidental e o mundo soviético (foram estas as expressões empregadas numa entrevista concedida ao «Monde») são complementares e que, se não se restabelecer rapidamente um sistema normal de trocas, a Humanidade caminha para a catástrofe. A crise latente nos países ocidentais (incluindo os Estados Unidos), artificialmente disfarçada pelo Plano Marshall, tem uma contra-partida nas dificuldades com que, apesar das medidas draconianas para reprimir os desvios e os actos de sabotagem económica, lutam as nações do bloco oriental (incluindo a União Soviética).

As probabilidades de êxito da missão dos srs. Trygve Lie e Myrdal são escassas. O «New York Times» publicou, nas vésperas da Conferência de Londres, um artigo do seu redactor diplomático, James Reston, no qual se dizia, para definir os objectivos da politica americana que «em Washington estão convencidos de que é impossivel chegar a um entendimento util com a União Soviética». Isso não impediu que a reunião dos ministros dos Estrangeiros ocidentais fosse precedida de dois actos destinados a evitar o agravamento da tensão internacional: a redução da cifra global do auxilio americano á Europa (250 milhões de dólares) e a declaração, feita pelo presidente dos Estados Unidos, de que no próximo ano económico serão reduzidos os créditos para despesas militares nos Estados Unidos.

Como prólogo á campanha eleitoral para a escolha do novo Congresso americano, o senador Taft, cujas tendências isolacionistas não excluem uma aversão irredutivel pela doutrina comunista, afirmou publicamente que «o Partido Republicano dará, no caso de conseguir a maioria naquele Congresso, todo o apoio a qualquer diligência que o presidente Truman deseje empreender para melhorar as relações com a U. R. S. S.».

Esta declaração, feita por um dos mais categorizados adversários do Governo americano, para fins eleitorais, demonstra que os republicanos não estão dispostos a deixar-se surpreender por uma manobra apaziguadora de ultima hora (no género da missão Vinson, no Outono de 1948) e se propões caçar no terreno favorito do presidente Truman, inscrevendo na sua bandeira de propaganda a possibilidade de um entendimento com os sovietes.

Entre o prosseguimento da guerra fria, preconizado pela secretaria de Estado, sob a designação de «diplomacia total», e a táctica do apaziguamento, explorada pelos partidos empenhados numa competição decisiva para o seu futuro, a opinião publica nos Estados Unidos aguarda que a situação se esclareça, não desejando que, entretanto, seja praticado qualquer acto que torne inevitável um conflito armado. As suas reacções, quando do recente incidente do «Privateer», foram disso um testemunho eloquente. Os dirigentes de Washington tiveram em conta essa circunstancia antes de estabelecerem as directrizes a que o secretário de Estado, sr. Acheson teria de se subordinar na sua viagem á Europa.

A «Revista Militar»
comemorou com uma sessão o seu 102.º aniversário

A «Revista Militar» comemorou hoje o 102.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, a que presidiu o representante do chefe do Estado, sr. comandante Nuno de Brion.

Assistiram á sessão alguns membros do Governo, e outras altas individualidades militares e civis.

Abriu a sessão o presidente da assembleia geral, sr. general Raul Esteves, que proferiu um curto discurso.

Procedeu-se, em seguida, á distribuição dos diplomas de novos socios efectivos da «Revista Militar» aos srs. general Afonso Botelho, coronel de Engenharia Eduardo Pires e major do C. E. M. Alberto Andrade e Silva.

Foi também entregue ao sr. capitão Eurico de Oliveira Pinto o diploma do «Premio Almirante Augusto Osorio».

O sr. coronel Linhares de Lima felicitou os novos socios efectivos, em nome da «Revista Militar», e dirigiu palavras de homenagem ao oficial laureado.

Agradeceu em nome dos novos sócios os sr. general Afonso Botelho e o sr. capitão Oliveira Pinto proferiu também palavras de agradecimento pela distinção que lhe foi atribuida.

OS SUBDELEGADOS DE SAUDE
visitaram hoje o Instituto de Oncologia

Esta manhã, os subdelegados de Saude que tomam parte no VI Curso de Aperfeiçoamento, visitaram demoradamente o Instituto Português de Oncologia.

Foram recebidos pelo sr. prof. dr. Francisco Gentil, que lhes dirigiu a palavra, proferindo algumas considerações acerca do desenvolvimento da luta anticancerosa.

Usou também da palavra o médico do Instituto sr. dr. Neves da Silva, que focou alguns aspectos da anatomia patológica relacionados com a Oncologia.

Os subdelegados deslocam-se ámanhã a Benavente.

Conferências no Instituto do Cancro

Por não ter chegado hoje, como se previa, já não se realiza esta noite, no Instituto Português de Oncologia, a conferência do professor Abadie.

O professor Conniot, da Faculdade de Medicina de Oran, efectua amanhãã, ás 21 e 30, no referido Instituto a sua conferência, que versa sobre «Gastrectomias».

Temporal na costa

A costa portuguesa começou esta manhã a ser batida por um violento temporal, acompanhado de vento, que tomou, por vezes, aspectos ciclónicos. Por esse motivo, alguns barcos de longo curso e de pesca refugiaram-se na baia de Cascais.

O «Gil Eanes», que devia sair hoje, não largará por esse motivo.

A «Sagres», que estava também fundeada na baía de Cascais, mudou de fundeadouro, para local mais abrigado.

No Tejo refugiaram-se nas docas todas as pequenas embarcações. Não se interrompeu, todavia, o tráfego de passageiros entre as duas margens.

DIVIDA BRASILEIRA

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

RUA AUGUSTA, 37

Prestam todos os informes acerca do reembolso anunciado pelos Agentes Pagadores, de Londres, de OITO Empréstimos Externos

E ENCARREGAM-SE DA SUA NEGOCIAÇÃO

MEIAS

NYLON - DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

Aos BARS — COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO — HOTEIS — PENSIONATOS — RESTAURANTES — ETC.

A «FABRICA CHRISTOFLE»

comunica ter em depósito todo o serviço de mesa: talheres, travessas, pratos redondos, bandejas, cafeteiras, bules, leiteiras, etc., de seu fabrico em

Metal branco prateado

para serem vendidos aos preços da fábrica de Paris.

— ORÇAMENTOS GRÁTIS —

TALHERES E ARTIGOS PRATEADOS
PARA MESA EM

Christofle

REPRESENTANTES-DEPOSITÁRIOS

Antiga Casa José Alexandre rua Garrett 8 a 18 LISBOA

PETRÓLEO GAL

CONSERVARÁ O CABELO DE HOJE, QUE DESEJA TER AMANHÃ

Gal

MADRID-LISBOA-B. AIRES

DESCONFIE DAS IMITAÇÕES

LIQUIDAÇÃO TOTAL

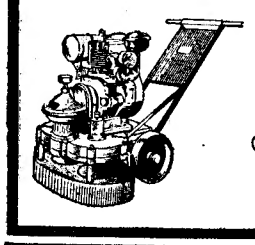
POR MOTIVO DE OBRAS

Toda a existencia liquidada por preços sensacionais!

MEIAS, CANDEEIROS, MALHAS, CASQUINHAS, MALAS, CRISTAIS, CARTEIRAS, MINIATURAS, ESTOJOS, MOLDURAS, CAIX. PÓ DE ARROZ, BRONZES, LENÇOS DE SEDA, JOGOS, BIJOUTERIA, ÓCULOS, ETC.

RUA DO CARMO 62-64

ANTIGA CASA JOÃO CARDOSO



MÁQUINAS DE POLIR PAVIMENTOS

ELÉCTRICAS E DE EXPLOSÃO

ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1º LISBOA

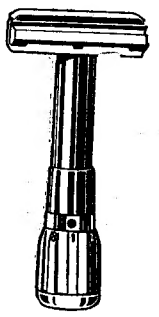
AGÊNCIA NO PORTO — R. SA' DA BANDEIRA, 610

Estabelecimento Comercial e Industrial

(em Santa Apolónia)

Bons armazens, maquinismos, veículos, óptimas instalações, bom escritório, patentes de produtos de seu fabrico, cedem-se quotas, motivo particular.

Carta a este jornal ao n.º 451.



APOLLO

(antiga Ben-Hur)

modelo Mikron-Regulável

A máquina de barbear mais perfeita da actualidade

A' venda em todas as casas da especialidade

Representantes:

para todas as lâminas

A TOLEDANA — Rossio, 48

Telefone 24407 LISBOA

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes

ALBUM DE CARICATURAS, por **FRANCISCO VALENÇA** 10$00

Compagnie Générale Transatlantique

(FRENCH LINE)

AVISO

LINHA DA VENEZUELA

PAQUETE

«MISR»

Avisam-se todos os Snrs. Passageiros que têm passagens fixadas para este paquete que a sua partida foi adiantada para o dia

28 DE MAIO

e que portanto se deverão apresentar em Lisboa no próximo dia 20, a-fim de prepararem a sua documentação.

OS AGENTES GERAIS

Soc. Com. Orey, Antunes & Cia. Ltda.

Praça Duque da Terceira, 4

LISBOA

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00

Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta

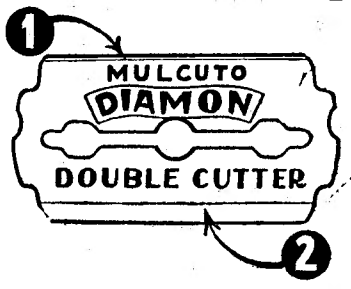
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

SE EM TEMPOS...

USOU E GOSTOU

das Lâminas para barba

«DIAMON»



com 2 gumes diferentes numa só lámina pode voltar a pedi-la nos bons estabelecimentos

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 65, 4.º — Tel. 28422

DESCONTOS PARA REVENDA E ARMAZENS

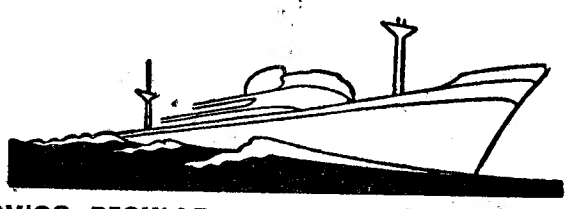
PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

AOS EXCURSIONISTAS

Aproveitem as facilidades que em breve a C. P. oferecerá: viagens em grupos, a preços consideravelmente reduzidos, para qualquer ponto do País.

SIDARMA-ITALNAVI



SERVIÇO REGULAR PARA A AMÉRICA CENTRAL

Para **LA GUAIRA** (Venezuela), **CURAÇAO, HAVANA,** e **VERA CRUZ.**

O paquete rápido «FRANCESCO MOROSINI»

esperado em 12 de Junho

Recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe e carga

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.da

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143 — 2 1789

PAGINA DA MULHER

DESENHO PARA LENÇOL E ALMOFADA

Este desenho destina-se á guarnição de roupas de cama e deve ser bordado a ponto de sombra e ponto cheio com linha de algodão brilhante Ancora, n.º 25, na mesma cor do tecido.

O desenho que forma o canto é bordado no lençol e o outro é bordado na parte superior das almofadas.

O desenho colorido e no tamanho natural desta roupa de cama com indicações sobre a distribuição dos pontos é fornecida ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 34 que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, motivos infantis, monogramas, ponto de cruz, rendas e entremeios de «crochet», e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinaturas de 1 ano, 4000; de seis meses, 20$00; de três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio.

O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa mais 350 sobre o custo total da encomenda.

Pedidos á Página de Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

VESTIDOS PARA MENINAS

A' esquerda, vestido de cambraia branca com pintas azuis enfeitado com recortes bordados.

A' direita, vestido de tecido xadrez com peitilho de linho bordado com filoselle Ancora nas cores do tecido. As orlas do peitilho e da saia são guarnecidas com um folho que dá muita graciosidade ao vestido.

NA MEIA ESTAÇÃO

Saia e casaco de corte singelo fazem um conjunto elegante e prático.

O casaco é ajustado na cintura por um cinto estreito de cabedal.

BLUSAS BRANCAS

Três blusas de tecido branco guarnecidas com rendas valencianas.

PARA AS PESCADORAS

A saia e o casaco de fazenda leve branca e cinzenta combinam-se harmoniosamente com a blusa de «tricot» verde escura. Os botões do casaco são, também, verdes escuros. Preço dos moldes feitos com medidas fornecidas pelas nossas leitoras, 20$ pagos adiantadamente.

CULINARIA

Salada de bacalhau

300 grs. de bacalhau; 300 grs. de batatas; meio decilitro de azeite; 2 colheres de vinagre, cebola e salsa.

Corta-se um bocado de bacalhau «da peça» que se escolhe do lombo para ter menos espinhas e mais peixe, e desfaça-se todo em pequenas lasquinhas. Em seguida lava-se e esfrega-se entre as mãos para lhe tirar a maior parte possivel do sal. Depois põe-se dentro dum guardanapo, que se amarra pelas pontas, muito bem, para que o bacalhau não saia quando se meter numa vasilha onde caia água corrente, onde fica durante uma hora pelo menos. Entretanto cozem-se as batatas, descascam-se e cortam-se aos bocadinhos. Toma-se então o bacalhau que se põe a escorrer e se espreme dentro dum pano para que não leve água e coloca-se numa travessa em camadas alternadas com os bocadinhos das batatas. Pica-se muito bem salsa e cebola que se deita numa tigelinha juntamente com o azeite, o vinagre, bastante pimenta e sal. Mexe-se tudo bem e deita-se sobre a travessa, ornamentando com folhas de alface e com azeitonas.

Souffié dourado de ovos e miolos

6 ovos; 2 mioleiras de vitela; 1 cebola; 2 colheres de manteiga.

Lavam-se muito bem as mioleiras para que fiquem sem sangue, deite-se-lhe água a ferver e deixem-se assim durante 5 minutos numa vasilha tapada. Pica-se depois a cebola muito miudinha e leva-se ao lume com a manteiga, até que fique cozida. Juntam-se-lhe então os miolos escorridos da água onde estiverem e deixam-se refogar depois de temperados com sal, pimenta e noz moscada. Mexe-se bem para que não pegue no fundo junta-se sumo de limão e em estando cozido retira-se e juntam-se-lhe primeiro as gemas dos ovos e depois as claras batidas em nuvem. Deita-se a massa numa torteira untada com manteiga, leva-se ao forno durante um quarto de hora e serve-se imediatamente.

Talhadinhas

Prepara-se uma massa com 6 ovos, mais 3 claras, meio quilo de açucar, 250 gramas de farinha, meio quilo de amêndoas bem pisadas, sal, uma colher de água de flor de laranja e duas colheres de água simples. Desfaz-se tudo muito bem e depois de ligado bate-se com uma colher de pau até que a massa levante empolas. Deita-se então numa vasilha de ir ao forno, polvilhada com farinha peneirada e leva-se a cozer. Em estando cozido tira-se e corta-se em talhadas que se levam ao forno a alourar.

Biscoitos ingleses

Batem-se muito bem quinhentas gramas de açucar, oito gemas de ovos e quatro claras. Em seguida juntam-se a casca duma laranja azeda, pisada, cento e vinte e cinco gramas de manteiga derretida, um pouco de nós moscada e setecentas e cinquenta gramas de farinha de trigo. Depois desta massa bem ligada, deita-se num tabuleiro untado de manteiga e leva-se ao forno. Em estando bem cozida, parte-se em quadradinhos que se levam de novo ao forno para corar no sítio dos cortes.

CAMISAS DE NOITE

Dois modelos de camisa de noite elegantes e fáceis de confeccionar. A publicação destes modelos satisfaz um pedido da nossa leitora, sr.ª D. Maria José Esteves.

PERGUNTE PARA SABER

S. O. S.—Para o linguado «au gratin» ficar mais saboroso deve temperar-se, em cru, com sal, pimenta, raspa de nós moscada (pouca), alho, louro, sumo de limão, salsa picada e um pouco de vinho branco. Passadas umas horas—que nunca devem ser menos de três—leva-se o linguado ao forno, pondo-se-lhe, então, a manteiga e cobrindo-se com um pouco de pão ralado. De quando em quando, rega-se com o molho que ficou da «marinade» por fim rega-se com o próprio molho do linguado que vai aloirando com a permanência no forno.

Para o linguado não se queimar cobre-se com um papel vegetal untado com manteiga.

Para o sucesso deste prato tem grande importancia a qualidade do linguado. Com o mesmo formato há peixes de várias qualidades, chegando a havê-los sem sabor nenhum, secos e dificeis de cozinhar.

Para obter um bom peixe cozido não deve este permanecer no lume além do tempo necessário á cozedura e isto conforme a espessura do peixe e a sua espécie. Pode temperar a água pondo-lhe cebola e salsa.

Para fazer um bom arroz solto deve medir cinco chávenas de arroz.

Há, porém, qualidades de arroz para as quais já é demasiada esta quantidade de líquido, bastando quatro chávenas de água para duas de arroz.

O arroz logo que levante fervura deve passar-se para um lume muito brando, podendo acabar de secar sobre uma cafeteira ou vasilha onde estejam líquidos fervendo. No forno—não estando este muito quente—também se faz bem a cozedura e secagem do arroz com a vantagem, para quem goste, de ficar tostado por cima.

Não conhecemos nenhuma senhora que dê, particularmente, lições de cozinha. Se soubermos podemos indicar-lhe, desde que nos diga para quem e para onde devemos mandar essa informação.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ROSICLER
A casa que melhor veste os meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209 (Junto á R. Augusta)

O PORTO pelo telefone

Gastou o dinheiro do patrão

PORTO, 19.—O carniceiro Manuel Pinheiro, com talho na Rua da Senhora da Luz, 361, queixou-se á Polícia contra um seu empregado, residente na mesma rua, acusando-o de ter desviado daquele estabelecimento a importancia de 5.450$00, que gastou em proveito próprio.

Desastre de bicicleta

Recolheu ao hospital da Misericórdia José Pereira dos Santos Silva, guarda da Polícia de Segurança n.º 841, por ter caído da bicicleta em que seguia pelo que sofreu ferimentos na cabeça, A queda foi devida a ter chocado com o mendigo Carlos Mendes, de 32 anos, que também ficou ferido na cabeça.

Cranio fracturado

Recolheu ao hospital da Misericórdia, com fractura do cranio Alcídio Pinto Soares, de 33 anos, trolha, de Baião. Este indivíduo foi agredido á pedrada.

Centro de Cultura Musical

No seu segundo e ultimo concerto, o pianista inglês Salomon reafirmou a excelência da sua categoria artistica. Na «Passionata» de Beethoven demonstrou exuberantemente a sua personalidade artistica. A assistência dispensou-lhe prolongados aplausos, que levaram o concertista a executar numeros suplementares. Foi o ultimo concerto da temporada do Circulo de Cultura Musical.

Associação de Proprietários

Para o acto da transmissão de poderes, reuniram-se os corpos gerentes da Associação Lisbonense de Proprietários, sob a presidência do dr. Campos Figueira de Gouveia que conferiu a posse depois de saudar os novos directores. Agradeceu o actual presidente da direcção, sr. João Afonso Corte-Real, tendo os cargos ficado atribuidos aos srs. Mário de Noronha, Eduardo Maria Rodrigues e dr. Cunha Rosa, para a assembleia-geral; coronel Sérgio de Sousa, António Baptista Antunes, Albano Leite, Eugénio de Sousa, Alberto Simões Borges, Manuel Marques Coelho e Mário Costa Ferreira Lima, para a direcção; dr. Vasco Coelho da Silva, José Gonçalves Pereira e José da Fonseca Vidigal, para o conselho fiscal.

Vida religiosa

Uma publicação de homenagem á Senhora de Fátima e ao Ano Santo

Já está á venda o ultimo numero da Revista Turismo, o qual é dedicado a Fátima e ao Ano Santo. E' um belo conjunto de vários artigos, alguns em inglês e francês, referente a Fátima, e suas peregrinações e a Roma, subscritos por alguns dos melhores nomes do jornalismo católico e da Igreja, destacando-se, entre todos, algumas palavras do sr. cardeal-patriarca de Lisboa; palavras do sr. arcebispo-bispo de Aveiro e artigos da autoria do padre Moreira das Neves, padre Ferreira da Silva, D. Maria de Carvalho, João Correia de Oliveira, etc. Repleto de sugestivas fotografias, insere este numero um retrato do Papa Pio XII, uma fotografia a tricromia do cardeal-patriarca de Lisboa, uma reprodução da «Piétá» de Miguel Angelo, uma reprodução do quadro a óleo «Nossa Senhora de Fátima», do pintor Henrique Medina, existente na igreja de Santo António da Califórnia, e ainda em «hors-text» uma fotografia dos prelados portugueses junto do Papa. A capa, impressa a azul e ouro, é a reprodução de um artístico medalhão de Nossa Senhora de Fátima.

DE LUTO

Alberto António da Cerveira Pinto Cardoso e Sousa

SINFAES, 19—No lugar de Boassas, da freguesia de Oliveira, faleceu o sr. Alberto António da Cerveira Pinto Cardoso e Sousa, viuvo, de 65 anos, pai da sr.ª D. Gardine Frias de Almeida Cerveira Pinto, viuva, e irmão do sr. Artur Alberto da Cerveira Pinto, delegado da Intendência nesta localidade.

Tauromaquia

A corrida de ontem na Chamusca

CHAMUSCA, 19—Com fraca concorrência, realizou-se ontem a anunciada corrida em que lidaram touros de Claudio Moura, bravos, os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Manuel Conde, que estiveram muito bem, assim como o novilheiro português António dos Santos e o mexicano Rafael Gil, que fazia a sua estreia em Portugal e agradou.

Apresentação de Litri em Madrid

MADRID, 19 — O famoso novilheiro Litri fez a sua apresentação nesta capital e confirmou a fama de que vem precedido. Cortou orelhas e saiu em ombros. Alternou com Galisteo e Pablo Lalanda, que foram aplaudidos.—(Efe).

Manolo Gonzalez corta orelha

BARCELONA, 19—Com touros de Cairac, cortou ontem orelha Manolo Gonzalez e foram aplaudidos Andaluz e Rafael Ortega.—(Efe).

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Nacional

A comissão promotora da festa de confraternização dos antigos alunos da Escola Nacional tem recebido numerosas adesões. A excursão á herdade do lavrador Branco Teixeira, antigo aluno daquela escola, foi marcada para o domingo, 4 de Junho, fazendo-se a partida, de Cacilhas, ás 8 horas. A inscrição, ao preço de 20 escudos, pode fazer-se até ao dia 25, no Banco Espirito Santo, ao cuidado do sr. Alvaro Vilela; na Rua do Ouro, 261, ao cuidado do sr. Cassiano de Araujo, e na Rua de S. Nicolau, 59, 2.º andar.

Vida musical

S. N. de Musica de Camara

A vida sempre difícil das agremiações de iniciativa particular não favorece uma certa continuidade de trabalhos á Sociedade Nacional de Musica de Camara. Por isso, ainda é mais de louvar o bem elaborado programa que apresentou segunda-feira passada, na Academia dos Amadores de Musica. O «Quinteto Nacional de Sopro», composto dos solistas Luis Boulton, Santos Pinto, Carlos Saraiva, Adácio Pestana e Angelo Pestana, preencheu a 1.ª e a 3.ª parte do programa com um «Divertimento» de Haydn, musica de delicioso estilo, a «Serenata», de Gualtério Armando, de escrita muito correcta, as interessantes «Varations sur un thème libre», de E. Bozza, de efeitos bem combinados em que se esmeraram os executantes, que trabalham com honestidade e gosto, e ainda, para fechar, um Scherzo, de C. Stainer, de atmosfera mendelsohniana.

A 2.ª parte foi reservada á estreia de Maria Clotilde Belo de Carvalho Rosa, filha do malogrado tenor José Rosa. Fez-se ouvir nalguns trechos para harpa, dos quais distinguimos, pela qualidade musical, a «Giga», de Corelli, não faltando também graciosidade á peçazinha de Grandjany sobre uma canção popular francesa. A juvenilidade de Maria Clotilde Rosa, com o seu espirito de decisão, é um penhor do seu futuro de concertista ao qual deve aspirar.

L. M.

Sessão de discos

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão do nosso colega «Diario Popular», mais uma sessão fonográfica, promovida pela J. M. P., de colaboração com os estabelecimentos Valentim de Carvalho. Esta sessão, integrada na série que a J. M. P. vem consagrando ás obras mais representativas dos maiores vultos da musica, é ainda inteiramente dedicada a Strawinsky, com as seguintes obras: «Sacre du Printemps», «As bodas», fragmentos da «História de um soldado», «Sinfonia dos Salmos» e «Apollon et Musagete», precedidas de notas explicativas pelo critico musical e director da J. M. P., sr. Nuno Barreiros.

Visitem o

Restaurante Chinês

Avenida Guerra Junqueiro, 9 — Lisboa

COM SERVIÇO DE PRATOS GENUINAMENTE CHINESES

E TAMBEM COM COZINHA TIPICAMENTE ALENTEJANA

Certifique-se hoje mesmo das suas especialidades

ESTORIL

Alugo casa em parque á beira-mar, 21 div. e telefone. Trato, 31150.

Domingo, 21

EXCURSÃO DA C. P.

A EVORA

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 9. Regresso á mesma estação ás 21.10

Preço 70$00

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência Carruagens-Camas, Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão de Abastecimentos Serviço de compras

Esta Companhia tem para venda em Lisboa, no seu armazem da Madre de Deus, onde podem ser examinados:

1 motor Hercules de 80 HP.

2 camionetas de carga AC-13-49 e AC-27-09, com seus pertences.

3 grupos electrogéneos Diesel, sendo:

—Um de 7 CV. de 650 rpm com dinamo de 3,75 KW a 220 V. cc. e peças sobressalentes;

—Um de 9 CV. de 1000 rpm com dinamo de 5,5 KW a 220 V. cc. e peças sobressalentes;

—Um de 10CV de 800 rpm com dinamo de 5,5 KW a 220 V. cc. e peças sobressalentes.

As firmas interessadas na aquisição do motor, de qualquer das camionetas ou dos grupos poderão apresentar a sua oferta, por escrito, até ao dia 31 do corrente, dirigida ao sr. eng.º Chefe de Divisão de Abastecimentos-Santa Apolónia-Lisboa. A proposta entender-se-á para entrega no local e no estado em que se encontram, devendo o pagamento efectuar-se imediatamente após a notificação da venda.

Lisboa, 11 de Maio de 1950.

O Director Geral da Companhia —(a) *R. Espregueira Mendes.*

TRANSPORTES URGENTES

Foi restabelecido o serviço especial de transporte urgente de pequenos volumes entre Portugal e França, pelo «Sud-Express».

Utilizá-lo, é ter a garantia de um serviço efectuado nas melhores condições de segurança e rapidez.

Para informações:

Em Lisboa: Telef. 32 161
No Porto: Telef. 25 938

FIAT

RECOMEÇANDO AS SUAS IMPORTAÇÕES, DE ORIGEM ITALIANA, APRESENTA PARA ENTREGA IMEDIATA OS SEUS NOVOS MODELOS: **500-C** e **500-C** JARDINEIRA

FOURGONNETTES ABERTAS E FECHADAS **TIPO 1100 ELR**

PARA ENTREGA EM BREVE MODELOS: **1100-E** e **1400**

FIAT PORTUGUESA S. A. R. L.

LISBOA Avenida da Liberdade, 253

PORTO Avenida dos Aliados, 173

MINHA SENHORA! - Esta é a sua balança

INCA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa
Agente no Norte
SANTAREM, L.DA
R. Ramalho Ortigão, 40
Telef. 24587 — PORTO

CHALET

dentro Quinta dos Lagos, Estefania, Sintra, aluga-se pla epoca. Ref. Telefones Sintra 6 ou Lisboa 32717.

COFRE

á prova de fogo, est. novo, c/ 2 portas, altura 1m,45, largura 85 cm., fundo 75 cm., 4.000$00, Rua Poeta Milton, 17, r/c.

Grande redução de preços nas assinaturas

A. G. P.

passou a aplicar em todos os percursos da sua rêde, os

ECONÓMICOS PREÇOS

das assinaturas entre os grandes centros e seus arredores.

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

21067 . . . . . 600.000$

21066 / 21068 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

2832 . . . . . 100.000$

18023 . . . . . 50.000$

143	421	468	506	534	664
778	842	896	933	944	995
1009	1018	1124	1171	1263	1357
1403	1417	1466	1486	1499	1505
1614	1625	1759	1883	1939	2183
2304	2383	2409	2444	2476	2485
2580	2591	2611	2643	2663	2804
2876	2989	3049	3070	3096	3205
3237	3375	3396	3443	3459	3642
3661	3676	3747	3792	3800	3842
3854	3920	3974	4049	4100	4602
4603	4625	4675	4684	4761	4813
4942	5049	5077	5131	5289	5472
5499	5522	5565	5652	5717	5740
5763	5777	5940	5996	5999	6166
6213	6275	6377	6381	6416	6698
6726	6892	6893	6902	6985	7091
7115	7207	7289	7339	7357	7581
7617	7719	7798	7808	7825	7913
7959	8004	8200	8326	8412	8423
8477	8560	8643	8674	8683	8685
8712	8745	8762	8921	8964	9006
9041	9096	9187	9199	9343	9364
9465	9523	9573	9594	9713	9771
9825	9917	9949	9951	10001	10002
10004	10070	10337	10356	10370	10387
10542	10544	10582	10599	10627	10713
10737	10754	10852	10911	10926	10934
11009	11025	11278	11310	11313	11318
11329	11330	11416	11434	11504	11652
11785	11806	11813	11830	11873	11993
12027	12122	12199	12279	12320	12356
12498	12506	12531	12572	12590	12610
12751	12785	12839	12861	12915	13325
13417	13558	13576	13579	13643	13762
13812	13973	13984	14056	14203	14285
14369	14471	14481	14554	14595	14602
14649	14717	14731	14785	14788	14841
14883	15030	15228	15288	15293	15428
15628	15696	15702	15752	15766	15836
15973	16012	16105	16129	16261	16285
16386	16428	16430	16442	16509	16510
16559	16625	16741	16747	16765	16833
16855	16995	17030	17059	17163	17365
17452	17512	17620	17653	17658	17698
17732	17742	17771	17798	17854	17991
17996	18017	18041	18053	18096	18114
18122	18266	18331	18379	18386	18536
18587	18672	18690	18764	18904	18932
18952	18974	19026	19030	19054	19149
19157	19360	19475	19532	19562	19730
19788	19848	19888	20021	20041	20204
20237	20238	20316	20370	20392	20494
20503	20506	20513	20596	20816	20885
20938	21138	21175	21346	21366	21390
21393	21403	21425	21433	21512	21563
21623	21865	21921	21928	22089	22153
22234	22237	22289	22318	22339	22391
22412	22597	22679	22704	22821	22955
22989	23261	23368	23480	23535	23538
23583	23706	23824	23826	23872	23950
24075	24171	24208	24212	24253	24405
24561	24640	24651	24654	24688	24807
24837	24933	24986	25132	25196	25200
25281	25328	25358	25397	25408	25422
25506	25522	25524	25546	25557	25796
25803	25806	25837	25841	25844	25884
25969	25992				

Premiados com 10.000$00

555 13595 15386 16938 17148 19363 9749

Premiados com 4.000$00

1528 6358 7272 8088 9505 12066 13449 13914 14737 14943 15067 16436 17383 18394 18703 19526

Os numeros de **21001** a **21100**, de **2801** a **2900** e de **18001** a **18100**, são premiados com 500$00 por corresponderes ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais ao do 1.º premio **67**, têm o premio de 500$00.

Os numeros terminados em **6**, **7** e **8**, são premiados com 170$00 por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações, com excepção dos que terminem em **(67)**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A CASA
Gouveia & Silva

VENDEU HOJE O **2.º PRÉMIO**

2832

100 CONTOS

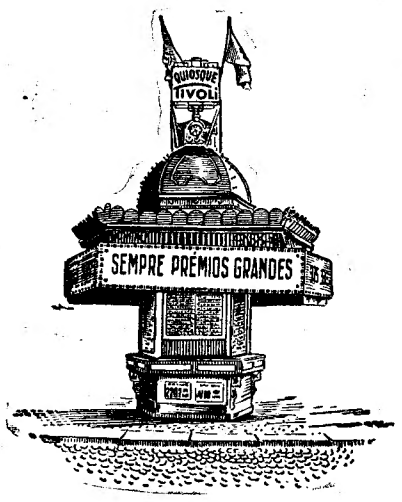
Número certo (bilhete inteiro recebido da Santa Casa)

Jogue na feliz casa

Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86

Do número 2832 foram enviados por troca, 10 vigésimos para o Quiosque Tivoli e 5 vigésimos para a Casa Viola, sendo os restantes vendidos ao nosso balcão.



HORAS FELIZES
2832
2.º Prémio
100 contos

VENDIDO NO CONHECIDO E POPULAR

Quiosque TIVOLI

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

— Rebate-se hoje e todos os outros dias até à meia-noite —

FAÇAM DESDE JÁ OS SEUS PEDIDOS HABILITANDO-SE AOS

3.000 contos
da Lotaria de Santo António

Bilhetes, a . . . . . 300$00
Vigésimos, a . . . . . 15$00

Meio bilhete do 2.º Prémio — **2832** — foi recebido por troca do nosso colega **GOUVEIA & SILVA.**

CASA **VIOLA**

VENDEU O 2.º PRÉMIO

2832

100 CONTOS

Vendidos 5 vigésimos ao nosso balcão

SANTO ANTÓNIO - 3.000 CONTOS

Bilhetes a 300$00; Vigésimos a 15$00

67, Rua da Assunção, 69 (Junto á R. Augusta)

N. B. — Os 5 vigésimos são recebidos do nosso colega GOUVEIA & SILVA

OUTRO PREMIO GRANDE

18023 - 50 contos

Numero certo, vendido na Lotaria de hoje pela feliz

Casa *Gama*

Rua do Amparo, 51—LISBOA

SEMPRE PREMIOS GRANDES!

Os jornais britânicos

receberam com pouco entusiasmo as decisões da reunião de Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

do o da criação dum organismo unico para toda a comunidade atlantica».

«Em primeiro lugar, os ministros resolveram proceder ao reforço do mecanismo do Pacto do Atlantico, deixando para mais tarde os problemas mais vastos da organização. Começaram por tentar pôr em prática projectos defensivos que até agora só existem no papel». Acentuando que países como a França e a Noruega «devem poder contar com que os aliados estejam prontos a partilhar com eles os perigos desde o primeiro dia, e não apenas com a sua Aviação, mas igualmente com tanques e divisões de infantaria, o «Times» escreve que «o melhor que se pode esperar é chegar-se a um entendimento entre «a força de defesa colectiva e equilibrada» e «a força nacional e equilibrada».

Depois de notar que «o maior trunfo dos comunistas em França e noutros países do Continente não é a pobreza ou a injustiça social, mas o simples facto de que a Europa Ocidental se sente, a bem dizer, indefesa no caso de um ataque russo», o «Times» é de opinião de que «o trabalho feito nas ultimas duas semanas se destina a dar aos países do Ocidente a garantia de que podem respirar com maior tranquilidade.

«Sacrificios financeiros e talvez uma profunda modificação do sistema defensivo — aqui estão os problemas que as nações participantes devem afrontar» — escreve o «Daily Telegraph»— que insiste longamente na «omissão essencial» do Conselho do Atlantico, que não reconheceu oficialmente «a circunstancia de que a Espanha é factor indispensável deste sistema defensivo. Doze sectores da defesa são reforçados e ligados uns aos outros—escreve—mas, estratégicamente, um dos mais vitais é deixado de parte».

«Só os comunistas podem aproveitar semelhante ostracismo para com a Espanha», conclui.

«O actual plano defensivo apenas existe no papel»—declara o «Daily Mail»—, acrescentando: «Não se apoia em coisa nenhuma. A Europa Ocidental acha-se grandemente exposta a um ataque de Leste».

O «News Chronicle» diz que «a especialização no dominio da defesa é necessária», mas o assunto torna-se dificil de resolver «porque os povos ainda não estão habituados a depender doutros países quanto á sua defesa». E conclui: «Depois das discussões dos diplomatas, é preciso que apareçam divisões, esquadras e esquadrilhas. E' isto que os povos esperam. E' destas armas que a nossa segurança depende em ultima instancia».

Comentando, em artigo intitulado «Fraternidade», as decisões de Londres, o «Daily Herald» é de opinião de que «a unidade das democracias ocidentais saiu delas muito reforçada».—«Esta união fraternal não ameaça qualquer outra nação, acrescenta, o seu objectivo é a paz e o bem-estar da Humanidade».—(France Presse).

Comentários americanos

NOVA YORK, 19 — Parafraseando as declarações do secretário de Estado, o editorialista do «New York Times» classifica de «progresso real e substancial» a decisão tomada ontem em Londres de criar um organismo permanente de defesa atlantica, cujo futuro depende, entretanto, escreve, «tanto da qualidade dos homens escolhidos como dos delegados e sobretudo do seu chefe, e da vontade dos diversos governos quanto a aplicar as suas recomendações».

Tendo manifestado a esperança de que o organismo nascido da Conferência de Londres terá maior exito de que os organismos do mesmo genero que o antecederam, o «New York Times» exorta os Estados Unidos «a fazerem tudo quanto deles depende para ajudá-lo a realizar todas as esperanças que representa».

O «Herald Tribune» presta homenagem ao «espirito liberal do Ocidente». Entende que este «manifestou desejo de unidade, confiança nos seus próprios valores e na sua força moral e material».

«Na proposta dramática de Schuman, na declaração vibrante do ministro dos Negócios Estrangeiros, na confiança renascente na Europa Ocidental, na convicção mais profunda de que os valores da civilização ocidental são valores duradoiros que, se forem orgulhosamente defendidos, terão o apoio de todos, escreve o «Herald Tribune», vemos uma prova tangivel de que a grande tarefa, a da criação duma comunidade atlantica viavel e livre, vai em bom caminho de realização».—(F. P.).

Uma criança holandesa

vivia como uma selvagem na selva da Malásia

SINGAPURA, 19—Um juiz desta cidade ordenou que «a rapariga da floresta» uma holandesa de 13 anos, chamada Bertha de Hartooh, fosse entregue aos pais, que vivem na Holanda. Bertha fugiu com a sua ama seca malaia em 1942 quando os japoneses prenderam os pais.

Os pais, um sargento do Exercito holandês e a mulher vivem na Haia. Requereram ao tribunal a restituição da criança. Ela fora entregue á «ayah» (ama-seca) quando os japoneses invadiram Java. Os pais sairam de um campo de internamento em 1945, mas procuraram em vão a criada e a pequena Bertha, tendo regressado á Holanda na convicção de que a filha morrera.

Recentemente, um funcionário encontrou uma rapariga branca e de cabelo louro vivendo em companhia de uma malaia na proximidade da aldeia de Trengoanue. Procedeu-se a um inquérito, verificando-se a identidade de Bertha. Esta não sabe utilizar-se da faca e do garfo e é uma autentica selvagem, só falando a lingua malaia.—(Reuter).

O jejum do fakir

LILLE, 19 — Na presença de um oficial de diligências foi ontem aberto, para renovação do ar, o caixão de vidro onde o «fakir» Burmá se encontra encerrado há quinze dias. Quase todas as víboras que no caixão foram metidas com o «fakir» estavam mortas e em adiantado estado de decomposição. Como o «fakir» tivesse pedido cigarros, logo recebeu a oferta de 200, e mais uma centena de serpentes, que lhe vão fazer companhia. Em seguida, o caixão foi de novo encerrado e selado, esperando o «fakir» Burmá manter o seu jejum durante 52 dias.—(F. P.).

VIDAL, RUA IVENS, 53
RECEBEU A GRANDE MARCA DE MEIAS
MOREY
NYLON DU PONT

A situação na Turquia

ANKARA, 19—«O maior dever que a todos se impõe é conservar a serenidade, não praticar seja que acto for contrário ás leis e respeitar os outros partidos»—declarou Djelal Bayar, num manifesto dirigido aos seus partidários em virtude dos incidentes que se deram ontem em Anatolis entre democratas e republicanos, em que 3 indivíduos perderam a vida.—(F. P.).

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS

entre a Hungria e a Grã-Bretanha

BUDAPESTE, 19—O Governo hungaro ordenou a expulsão de três diplomatas da legação da Grã-Bretanha em Budapeste. Não é dada qualquer razão para explicar esta atitude. Devem abandonar a capital hungara até 23 do corrente.—(F. P.).

Uma flotilha suspeita

de pesqueiros soviéticos em águas britânicas

LONDRES, 19.—As vedetas de vigilancia do litoral e as autoridades maritimas da ilha de Wight ficaram algo intrigadas, hoje, com a presença desusada duma flotilha de sete barcos, aparentemente de pesca, deslocando cada um cerca de 300 toneladas, que navegavam muito devagar ao longo da costa, mantendo-se precisamente no limite de 3 milhas das águas territoriais britanicas.

Em dada altura, os barcos lançaram ferro ao largo do cabo de Santa Catarina. Interrogados pelas autoridades, os capitães dos referidos barcos declararam que eram barcos de pesca soviéticos que navegavam do Báltico para o mar Negro e que, achando-se dois em dificuldades técnicas, aguardavam apoio do navio-mãe «Tambov». Declinaram a ajuda das autoridades inglesas e levantaram ancora pouco depois, fazendo rumo a Oeste.

Os jornais londrinos que publicam esta notícia relacionam-a, sem comentários, com o facto das manobras combinadas das esquadras da União Ocidental deverem efectuar-se exactamente naquelas paragens, a partir de domingo.—(F. P.).

O caracter militar

das forças de Polícia na zona russa da Alemanha

LONDRES, 19 — A Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França, tencionam enviar brevemente notas separadas á U. R. S. S. para protestar contra o caracter militar das forças de Polícia especiais constituidas na zona de ocupação soviética da Alemanha, segundo se soube de fonte inglesa bem informada.

Considera-se nos circulos britanicos competentes que estas forças de Policia representam de facto o embrião de um exército alemão da zona oriental. Segundo informações recebidas em Londres nas ultimas semanas, estão dotadas de metralhadoras, peças anticarros e veículos blindados. São avaliadas em 50.000 homens submetidos a verdadeiro treino militar.

Protestando contra a existência destas tropas, os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais pretendem, sobretudo, chamar a atenção para o facto das autoridades soviéticas, favorecendo a criação desses grupos paramilitares, violarem as cláusulas dos acordos de Potsdam sobre o desarmamento da Alemanha.—(F. P.).

As novas armas

Uma bomba dirigida pela rádio

BUFFALO (Nova York), 19.—A sociedade aeronáutica «Bell Aircraft» revelou ontem á noite que constroi há três anos já, para a aviação americana, uma bomba de seis toneladas, rádioguiada e que tem o nome de «Tarzan». Este engenho, que é uma arma tactica altamente apreciada pela aeronáutica dos Estados Unidos em virtude da sua precisão e poder destrutivo—é largada dum avião em voo, sendo a queda dirigida pela rádio. A «Tarzan» mede 6 metros e 32 de comprimento e 1 metro e 37 de diametro. —(France Presse).

Um projectil surpreendente

TULSA (Oklahoma), 19—O subsecretário de Aeronáutica, Harold Stuart, revelou hoje que a Aviação militar americana está a produzir «um projectil inter-continental capaz de atingir todos os alvos possiveis no Mundo». Stuart afirmou que este novo projectil não é excessivamente caro.—(Reuter).

Camioneta incendiada

ORENSE, 19.—Os bombeiros desta cidade seguiram para Verin, onde a camioneta de passageiros da carreira de Chaves (Portugal) a Orense se incendiou ao tomar gasolina. O incêndio comunicou-se ao posto fornecedor de gasolina e parece ter causado vitimas.—(EFE).

A declaração de Truman

acerca do plano *de Schuman*

WASHINGTON, 19—Na conferência que teve com os jornalistas, o presidente Truman atribuiu a maior importancia ás propostas do Governo francês para gestão em comum das industrias siderugicas francesas e alemãs, lendo a esse propósito uma declaração escrita, procedimento só adoptado em casos excepcionalmente importantes.

O presidente dos Estados Unidos declarou nomeadamente o seguinte: «A proposta apresentada por Robert Schuman é um acto construtivo digno dum verdadeiro homem de Estado, formando uma base em que poderão assentar relações completamente novas entre a França e a Alemanha, e abrindo novos horizontes á Europa. Será necessário resolver muitos pontos dificeis, para se aplicar este plano de grande folego, mas estou certo de que o espirito imaginativo da elaboração deste plano permitirá também o estudo de todos os pormenores, de maneira proveitosa não apenas para os governos directamente interessados, mas também para todos os países livres do Mundo. Dá-nos muita satisfação verificar a importancia que o Governo francês atribui ao livre acesso de todos os países ocidentais europeus aos produtos de carvão e aço, e á conveniência dum aumento de produtividade que tornaria possivel aos consumidores beneficiar de preços mais baratos, e aos operários ganhar salários mais elevados. Temos também uma grande satisfação ao verificar que as propostas do Governo francês, embora prevejam um periodo transitório em que os preços seriam protegidos contra desajustamentos, permitem ás industrias em causa, decorrido que fôr o periodo de transição, beneficiar completamente do jogo da livre concorrência».

O tratado com o Japão

O presidente Truman, ao conferenciar com os jornalistas, referiu-se á próxima viagem ao Japão do secretário da Defesa, Louis Johnson, e do general Omar Bradley, chefe dos estados-maiores combinados, afirmando que as negociações para o tratado de paz com o Japão seriam conduzidas pelo secretário de Estado Dean Acheson. O presidente espera que não esteja muito longe a data em que se iniciarão as negociações. Os trabalhos preliminares, segundo informou, serão dirigidos pelo conselheiro John Foster Dulles, que terá por colaborador o embaixador Maxwell Hamilton, representante americano na Comissão do Extremo Oriente.—(F. P.).

A cabeleira dum pianista

vale 60 libras esterlinas

PLYMOUTH, 19—Theodorus Peomides, um cipriota de 46 anos, tenor e pianista, julga que a sua magnifica cabeleira contribuiu para os seus triunfos. Assim, processou um cabeleireiro que lhe deu uma tintura para o cabelo. Piomides declarou ontem ao juiz que essa tintura provocou uma inflamação do couro cabeludo, resultando daí a queda do cabelo. O homem disse: «Receio que nunca mais consiga um contrato como musico, semelhante áqueles que obtive anteriormente em Londres». O juiz concedeu-lhe uma indemnização de 60 libras esterlinas. — (Reuter).

AMANHÃ SAI

SÁBADO